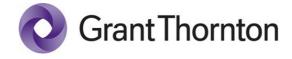


Ocyan S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas acompanhadas do relatório do auditor independente

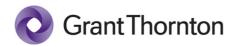
Em 31 de dezembro de 2022





Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021	14



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Praia do Flamengo, 154 | 4º andar | Botafogo - Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3512.4100

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **Ocyan S.A.**Rio de Janeiro- RJ

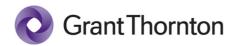
Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ocyan S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ocyan S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (lasb).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Ênfase

Reestruturação financeira

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 1.1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 12 de dezembro de 2022, determinadas subsidiárias relacionadas ao negócio de Perfuração da Companhia celebraram acordos com um grupo representativo de credores dos Bonds 21 e 22, conforme descritos na Nota Explicativa n°13. Conforme previsto nesses acordos, as referidas subsidiárias da Companhia e os credores concordaram em (i) reestruturar o perfil da dívida e a estrutura de capital das subsidiárias de Perfuração, (ii) realizar uma reestruturação organizacional do negócio de Perfuração da Companhia e (iii) fornecer novos recursos para apoiar a liquidez da nova estrutura. Ainda conforme descrito na Nota Explicativa n°1.1 os acordos preveem ainda que as dívidas acima descritas serão trocadas principalmente por participação acionária em uma nova holding domiciliada em Luxemburgo, da qual a Companhia terá 6,5% do total de ações, e por novas notas sênior garantidas emitidas por esta nova holding. A reestruturação financeira está ocorrendo por meio de um processo de recuperação extrajudicial ("RE) perante o Juízo das Falências e Recuperações do Estado do Rio de Janeiro no Brasil, para a aprovação do plano de recuperação nele apresentado com posterior reconhecimento no âmbito do "Chapter 15" do Código de Falências dos Estados Unidos. A conclusão da reestruturação financeira está sujeita a uma série de condições incluindo a obtenção da aprovação do CADE, do Tribunal de Justiça do Brasil e da conclusão e celebração dos contratos finais entre as partes. Considerando a recém implementação da reestruturação financeira e dado à sua extensão e incerteza de sua conclusão, não há como determinar com precisão até o presente momento o cumprimento das condições celebradas nos referidos acordos da reestruturação financeira, que deverão ser objeto de acompanhamento, com vistas à sua realização financeira, melhora da liquidez e fortalecimento da posição financeira de curto e longo prazo da Companhia e de suas controladas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

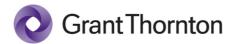
Transações com partes relacionadas

Conforme divulgado na Nota Explicativa n° 16 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia mantém transações com partes relacionadas em montantes significativos e sob condições específicas que dependem de eventos futuros definidos entre as partes descritas na referida Nota Explicativa. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

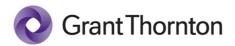
Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com objetivo de expressarmos opinião sobre e eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2023

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. CRC SP-025.583/O-1

Márcio Romulo Pereira

Contador CRC 1RJ 076.774/O-7

Balanços patrimoniais Exercícios findos em 31 de dezembro 2022 e 2021 Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	_		Controladora		Consolidado
	31 de	31 de	31 de	31 de		31 de	31 de	31 de	31 de
Ativo	dezembro de 2022	dezembro de 2021	dezembro de 2022	dezembro de 2021	Passivo e patrimônio líquido	dezembro de 2022	dezembro de 2021	dezembro de 2022	dezembro de 2021
TACK O		402021	<u> </u>	<u>uc 2021</u>		40 2022		40 2022	46 2021
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	99.055	133.991	643.896	767.551	Financiamentos (Nota 13)	33.057	23.572	81.197	602.070
Aplicações financeiras (Nota 7)	17.222	7	1.239.868	629.437	Passivo de arrendamento (Nota 9)	3.264	3.358	3.264	3.358
Contas a receber (Nota 2.8)	71.177	48.457	302.356	237.975	Fornecedores (Nota 15)	43.088	68.640	152.870	161.231
Tributos a recuperar (Nota 8)	62.447	74.831	92.116	75.031	Obrigações sociais e trabalhistas	73.631	112.728	161.451	123.378
Estoques	7.080	5.656	7.080	5.656	Partes relacionadas (Nota 16)	13.171	14.971	128	4.571
Despesas antecipadas	6.661	790	213.651	124.269	Tributos a recolher	15.987	25.610	34.563	27.226
Partes relacionadas (Nota 16)	130.169	145.191	12.952	13.183	Provisões (Nota 2.15)	31.389	36.561	31.389	36.561
Adiantamentos a fornecedores	40.647	14.270	56.899	16.472	Outros passivos	26.094	27.910	62.510	53.878
Outros ativos	1.094	1.612	1.990	1.811	_	239.681	313.350	527.372	1.012.273
	435.552	424.805	2.570.808	1.871.385					
					Não circulante				
Não circulante					Financiamentos (Nota 13)	82.613		14.465.393	14.387.714
Realizável a longo prazo					Passivo de arrendamento (Nota 9)	59.937	53.613	59.937	53.613
Despesas antecipadas	16.305	11.324	55.258	48.637	Partes relacionadas (Nota 16)	384.120	344.209		
Tributos diferidos (Nota 2.16)					Provisão para perda de investimento (Nota				
· · ·	225.471	84.935	225.471	84.935	10)	34.132			
Tributos a recuperar (Nota 8)	72.392	68.747	72.392	68.747	Outros passivos	29.995	59.984	44.855	59.984
Direito de uso (Nota 9)	13.475	15.135	13.475	15.135	_	590.797	457.806	14.570.185	14.501.311
Partes relacionadas (Nota 16)	893.149	235.436							
Outros ativos	16.808	12.974	18.880	13.018	Patrimônio líquido (Nota 17)				
	1.237.600	428.551	385.476	230.472	Capital social	577.504	577.504	577.504	577.504
					Reserva de capital	30.000	30.000	30.000	30.000
					Ajuste de avaliação patrimonial	1.482.761	1.858.411	1.564.602	1.943.688
					Prejuízos acumulados	(463.734)	(412.243)	(660.743)	(860.002)
Investimentos (Nota 10)	686.048	1.917.510	1.474.807	1.596.780	·				
Intangível (Nota 11)	53.909	27.613	56.341	27.613		1.626.531	2.053.672	1.511.363	1.691.190
Imobilizado (Nota 12)	43.900	26.349	12.589.112	13.914.887					
					Debêntures com participação nos lucros				
	2.021.457	2.400.023	14.505.736	15.769.752	("DPL")			467.624	436.363
					-				
					Total do patrimônio líquido	1.626.531	2.053.672	1.978.987	2.127.553
					_				
Total do ativo	0.455.000	0.004.000	15.056.544	17.641.167	Total de negaive e natrimânie léguid-	0.455.000	0.004.000	15.056.5	15 6 41 105
Total do ativo	2.457.009	2.824.828	17.076.544	17.641.137	Total do passivo e patrimônio líquido	2.457.009	2.824.828	17.076.544	17.641.137

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	C	ontroladora	Consolidado		
	2022	2021	2022	2021	
Operações continuadas Receita líquida (Nota 18) Custos dos serviços prestados	1.099.592 (857.377)	1.169.091 (1.076.437)	2.369.721 (2.183.451)	3.082.511 (1.984.121)	
Lucro bruto	242.215	92.654	186.270	1.098.390	
Despesas gerais e administrativas (Nota 19) Participações nos resultados de controladas (Nota 10) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 21)	(148.093) (1.193.092) (8.117)	(153.639) 57.136 1.427	(186.155)	(171.948) (2.869)	
(Prejuízo) Lucro operacional	(1.107.087)	(2.422)	(8.002)	923.573	
Despesas financeiras Receitas financeiras	(387.648) 938.420	(176.403) 140.810	(1.590.882) 1.218.522	(1.347.449) 161.961	
Resultado financeiro, líquido (Nota 20)	550.772	(35.593)	(372.360)	(1.185.488)	
Participação nos resultados de controladas em conjunto (Nota 10)			80.922	248.966	
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(556.315)	(38.015)	(299.440)	(12.949)	
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro (Nota 2.16)	116.138	23.547	110.013	21.621	
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(440.177)	(14.468)	(189.427)	8.672	
Prejuízo básico por ação atribuível aos acionistas da Companhia por lote de mil ações em R\$ (Nota 22)	(110,37)	(3,63)			

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro 2022 e 2021 Em milhares de reais

	Co	ntroladora		Consolidado
	2022	2021	2022	2021
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(440.177)	(14.468)	(189.427)	8.672
Marcação a mercado de títulos mensurados ao valor justo <i>Hedge</i> de investimento líquido <i>Hedge</i> de fluxo de caixa Variação cambial de investidas localizadas no exterior	722 45.645 110.070 (129.964)	(54) (19.749) 67.484 137.198	(2.714) 45.645 110.070 (129.964)	(54) (19.749) 67.484 141.989
Total do resultado abrangente do exercício	(413.704)	170.411	(166.390)	198.342

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido — Controladora Exercícios findos em 31 de dezembro 2022 e 2021 Em milhares de reais

					Controladora
	Capital social	Reserva de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2021	577.504	30.000	1.673.532	(397.775)	1.883.261
Prejuízo líquido do exercício				(14.468)	(14.468)
Marcação a mercado de títulos mensurados ao valor justo			(54)		(54)
Hedge de investimento líquido			(19.749)		(19.749)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa			67.484		67.484
Variação cambial de investidas no exterior			137.198		137.198
Total do resultado abrangente do exercício			184.879	(14.468)	170.411
Em 31 de dezembro de 2021	577.504	30.000	1.858.411	(412.243)	2.053.672
Ajuste de anos anteriores relacionados a controladas em conjunto Reclassificação de baixa parcial de CTA de investida no exterior de anos anteriores			(402.123)	(13.437) 402.123	(13.437)
Prejuízo líquido do exercício				(440.177)	(440.177)
Marcação a mercado de títulos mensurados ao valor justo			722	,,,	722
Hedge de investimento líquido			45.645		45.645
Hedge de fluxo de caixa			110.070		110.070
Variação cambial de investidas no exterior			(129.964)		(129.964)
Total do resultado abrangente do exercício			26.473	(440.177)	(413.704)
Em 31 de dezembro de 2022	577.504	30.000	1.482.761	(463.734)	1.626.531

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido — Consolidado Exercícios findos em 31 de dezembro 2022 e 2021 Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Debêntures com participação nos lucros ("DPL")	Total
Em 1º de janeiro de 2021	577.504	30.000	1.754.018	(868.674)	436.363	1.929.211
Lucro líquido do exercício Marcação a mercado de títulos mensurados ao valor justo Hedge de investimento líquido Hedge de fluxo de caixa Variação cambial de investidas no exterior			(54) (19.749) 67.484 141.989	8.672		8.672 (54) (19.749) 67.484 141.989
Total do resultado abrangente do exercício			189.670	8.672		198.342
Em 31 de dezembro de 2021	577.504	30.000	1.943.688	(860.002)	436.363	2.127.553
Ajuste de anos anteriores relacionados a controladas em conjunto Reclassificação de baixa parcial de CTA de investida no exterior de anos anteriores Emissão de novas DPLs			(402.123)	(13.437) 402.123	31.261	(13.437) 31.261
Prejuízo líquido do exercício Marcação a mercado de títulos mensurados ao valor justo <i>Hedge</i> de investimento líquido <i>Hedge</i> de fluxo de caixa Variação cambial de investidas no exterior			(2.714) 45.645 110.070 (129.964)	(189.427)		(189.427) (2.714) 45.645 110.070 (129.964)
Total do resultado abrangente do exercício			23.037	(189.427)		(166.390)
Em 31 de dezembro de 2022	577.504	30.000	1.564.602	(660.743)	467.624	1.978.987

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro 2022 e 2021 Em milhares de reais

	Con	troladora		Consolidado
	2022	2021	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(556.315)	(38.015)	(299.440)	(12.949)
Depreciação e amortização Participação nos resultados de controladas	5.892 1.193.092	10.002 (57.136)	883.582	901.167
Participação nos resultados de coligadas e controladas em conjunto	1.193.092	(5/.130)	(80.922)	(248.966)
Resultado financeiro, líquido	(535.111)	24.636	357.317	1.166.720
Provisões	(5.172)	3.238	(5.172)	3.238
Baixa de ativo imobilizado	2.930	534_	2.930	534
	105.316	(56.741)	858.295	1.809.744
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(22.720)	(10.186)	(76.664)	208.272
Tributos a recuperar	8.739	(32.017)	(20.735)	(31.924)
Despesas antecipadas	(12.760)	(10)	(107.913)	(52.221)
Outros ativos circulante e não circulante Partes relacionadas	(31.117)	(5.220) 97.612	(48.265) (4.212)	18.652 (10.634)
Fornecedores	(18.420) (25.552)	32.733	(4.212) (54.830)	35.511
Tributos a recolher	(34.021)	32./33	(23.186)	3.126
Outros passivos circulante e não circulante	(70.340)	(30.888)	32.886	(17.444)
outros pusorros errediante e nuo errediante	(/0.540)	(30.000)	32.000	(1/1444)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações	(100.875)	(1.278)	555.376	1.963.082
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações financeiras	(17.215)	19	(639.456)	21.547
Adições de capital em investimentos	(4.355)	(5.204)	(18.324)	(26.269)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(24.177)	(4.139)	(461.148)	(582.330)
Aquisições de bens do ativo intangível	(26.832)	(20.766)	(29.264)	(20.766)
Dividendos recebidos	31.635	112.646	197.809	184.733
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de				
investimentos	(40.944)	82.556	(950.383)	(423.085)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
De terceiros			0	
Saque de cartas de crédito dos <i>Bonds</i> 21 e 22	104 =0=	10.000	893.149	10.000
Novos financiamentos/custo de transação Amortização de financiamentos	104.795 (12.191)	10.000 (14.406)	104.795 (503.360)	10.000 (1.096.970)
Pagamentos de juros e variações monetárias sobre financiamentos	(6.175)	(848)	(191.494)	(269.331)
Partes relacionadas	23.932	15.130	(191,494)	(209.331)
Pagamento de passivo de arrendamento	(3.478)	(6.352)	(3.478)	(6.352)
Coive Kavide garade neles (anlice de nes) etividades de				
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	106.883	3.524	299.612	(1.362.653)
manciamentos	100.003	3.324	299.012	(1.302.053)
Efeito da variação cambial no caixa e equivalentes de caixa			(28.260)	54.164
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa,				
líquidos	(34.936)	84.802	(123.655)	231.508
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	133.991	49.189	767.551	536.043
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	99.055	133.991	643.896	767.551

Efeitos não-caixa em 2022:

Controladora: parte relacionada no montante de R\$ 1.008 em contrapartida de investimento.

Efeitos não-caixa em 2021:

 $\frac{Controladora\ e\ consolidado:}{R\$\ 34.681\ e\ a\ fornecedores\ no\ montante\ de\ R\$\ 14.570.}$

Demonstrações dos valores adicionados Exercícios findos em 31 de dezembro 2022 e 2021 Em milhares de reais

	Co	ontroladora		Consolidado
	2022	2021	2022	2021
Receitas				0
Receita bruta	1.170.616	1.230.151	2.472.531	3.138.632
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(8.117)	1.427	(8.117)	(2.869)
Receitas relativas à construção de ativos próprios	1.1(0.100	1 221 ==0	461.148	582.330
	1.162.499	1.231.578	2.925.562	3.718.093
Insumos adquiridos de terceiros				
Serviços de terceiros	(153.553)	(225.361)	(564.582)	(585.299)
Materiais, energia e outros	(255.259)	(352.964)	(397.831)	(448.504)
Auditoria, consultoria e assessoria	(15.713)	(16.138)	(17.597)	(19.653)
Viagens	(28.534)	(590)	(28.586)	(622)
Seguros	(2.726)	(304)	(68.026)	(68.817)
Outros custos e despesas administrativas	(38.795)	(27.618)	(91.647)	(56.033)
Outros custos e despesas administrativas	(494.580)	(622.975)	(1.168.269)	(1.178.928)
	(494.500)	(022.9/5)	(1.106.209)	(1.1/6.926)
Valor adicionado bruto	667.919	608.603	1.757.293	2.539.165
Depreciação e amortização	(5.892)	(10.002)	(883.582)	(901.167)
Valor adicionado líquido próprio	662.027	598.601	873.711	1.637.998
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de participações societárias	(1.193.092)	57.136	80.922	248.966
Receitas financeiras	938.420	140.810	1.218.522	161.961
Receitus iniuneenus	930.420	140.010	1,210,322	101.901
Valor adicionado total a distribuir	407.355	796.547	2.173.155	2.048.925
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	430.386	497.570	702.494	558.003
Remuneração direta	339.660	412.685	609.435	468.646
Benefícios	66.927	57.643	69.259	62.115
F.G.T.S.	23.800	27.242	23.800	27.242
Impostos, taxas e contribuições	26.997	136.538	65.552	133.922
Federais	2.232	104.960	35.789	107.267
Estaduais	1.745	628	1.745	628
Municipais	23.020	30.950	28.018	26.027
Financiadores	390.149	176.907	1.594.536	1.348.328
Despesas financeiras	387.648	176.403	1.590.882	1.347.449
Aluguéis	2.501	504	3.654	879
Remuneração de capital próprio	(440.177)	(14.468)	(189.427)	8.672
(Prejuízo) Luro líquido do exercício	(440.177)	(14.468)	(189.427)	8.672
Valor adicionado distribuído	407.355	796.547	2.173.155	2.048.925
	1~7.000	/ / 1/	=/000	=:- -:/=0

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Ocyan S.A. ("Ocyan" ou "Companhia"), com sede na Cidade do Rio de Janeiro, foi constituída em 7 de novembro de 2006, com a denominação social de Odebrecht Óleo e Gás ("OOG"). Em 14 de fevereiro de 2019, a OOG mudou a sua denominação social, passando a se chamar Ocyan S.A. A Companhia é controlada 100% pela Ocyan Participações S.A. ("Ocyan Par").

A Ocyan e suas controladas, atuam na prestação de serviços integrados para a indústria de Óleo e Gás upstream, tanto na fase de construção dos ativos e investimentos, quanto nas operações, nos segmentos de afretamento e operação de unidades de perfuração offshore, construção submarina (subsea), unidades flutuantes de produção, armazenamento e transferência de óleo (FPSO), além de prestação de serviços de instalação, manutenção e serviços complementares para produção de petróleo no Brasil. O Grupo Ocyan possui sete ativos em operação sendo: (i) dois navios-sonda de perfuração, Norbe VIII cujo contrato atual com a Petrobras iniciou em agosto de 2021 e a Norbe IX cujo contrato atual assinado com a Petrobras iniciou em janeiro de 2022; (ii) dois navios-sonda de perfuração, sendo a ODN I, cujo contrato com a Petrobras iniciou em 12 de setembro de 2012 e a ODN II, cujo contrato atual com a Petrobras iniciou em 18 de dezembro de 2022; (iii) uma sonda de perfuração, Norbe VI, cujo contrato atual com a Petro Rio Jaguar Petróleo Ltda iniciou em de abril de 2022; (iv) um navio tipo FPSO (Floating, Production, Storage and Offloading), ("PetroRio") denominado Cidade de Itajaí ("CDI"), controlado em conjunto com a Altera Infrastructure L.P ("Altera") e que entrou em operação em 08 de fevereiro de 2013; e (v) um FPSO, o Pioneiro de Libra ("PDL"), também controlado em conjunto com a Altera e que entrou em operação em 27 de novembro de 2017.

Em fevereiro de 2021, foi assinado contrato de prestação de serviços de manutenção e reparação em Unidades de produção marítimas e para fornecimento de bens entre a Ocyan e a Petrobras, por um prazo de 1.095 dias a partir de março de 2021.

Em junho de 2021, foi assinado contrato de afretamento e serviços da Norbe IX com a Petrobras, por um prazo firme de 1.095 dias a partir da data de início das operações. O início das operações foi em janeiro de 2022.

Em julho de 2021, foi assinado contrato de afretamento e serviços da Norbe VI com a Petro Rio Jaguar Petróleo Ltda ("PetroRio") por um prazo firme de 500 dias a partir da data de início das operações, podendo ser prorrogados pelo prazo máximo de 350 dias. O início das operações foi em abril de 2022.

Em dezembro de 2021, foi assinado contrato de prestação de serviços de manutenção e reparação em Unidades de produção marítimas e fornecimento de partes e peças entre a Ocyan e a Petrobras, por um prazo de 1.185 dias a partir de sua celebração, podendo ser prorrogados pelo prazo máximo de 640 dias. O começo das operações foi em junho de 2022.

Em fevereiro de 2022 foi assinado um contrato entre a Ocyan e a Petrobras para a área de descomissionamento submarino, para remoção de dutos flexíveis e umbilicais do fundo do mar na Bacia de Campos e Bacia de Sergipe Alagoas. O contrato tem duração total esperada de dois anos e meio e o início das operações foi em janeiro de 2023.

Em abril de 2022, foi assinado contrato de prestação de serviços de manutenção e reparação de plataformas marítimas com fornecimento de partes e peças entre a Ocyan e a Petrobras, por um prazo de 1.550 dias a partir de sua celebração, podendo ser prorrogados pelo prazo máximo de 275 dias. O começo das operações teve início em abril de 2022.

Em maio de 2022, foi assinado contrato de afretamento e serviços do navio-sonda ODN II com a Petrobras, por um prazo de 413 dias, consistindo em um período firme de 194 dias e opções de extensão consecutivas de no mínimo 45 dias que totalizam no máximo 219 dias. O começo das operações teve início em dezembro de 2022.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em agosto de 2022, foi assinado contrato de prestação de serviços de reativação da Unidade marítima de perfuração West Capricorn com a PetroRio, em duas fases: o contrato correspondente à Fase I tem prazo estimado de 365 dias e o prazo de execução da Fase II se iniciará quando: (i) o efetivo total superar 60 pessoas ou (ii) 100 dias corridos a contar do início da Fase I, o que acontecer antes. O início da prestação de serviços da Fase I foi em agosto de 2022. Em dezembro de 2022, foi assinado um contrato para a Fase III, que consiste na operação da unidade, com prazo total de 730 dias, sendo 365 dias firmes, podendo ser renovado, desde que mediante termo aditivo a ser firmado pelas partes.

Em dezembro de 2022, foram assinados contratos de afretamentos e serviços dos navios-sonda ODN I e ODN II e da sonda de perfuração Norbe VI com a Petrobras, por um prazo 1.095 dias. O começo das operações está previsto para o 2º semestre de 2023.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "Grupo" ou "Grupo Ocyan") encerraram o exercício de 31 de dezembro de 2022 com prejuízos acumulados de R\$ 660.743 (R\$ 860.002 em 31 de dezembro de 2021). Importante destacar que o ativo circulante se apresentava maior que o passivo circulante no montante de R\$ 2.043.436 (R\$ 859.112 - 2021).

A Ocyan conta com um robusto Sistema de Conformidade liderado pelo Chief Compliance Officer (CCO) que se reporta diretamente ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Conformidade, composto por 2 conselheiros independentes. A equipe multidisciplinar de Conformidade é composta por gerências de Integridade e Auditoria Interna, responsáveis pelos pilares de prevenção, detecção e remediação de riscos e irregularidades. O canal Linha de Ética, destinado ao recebimento de denúncias, é operado por uma empresa independente e especializada, assegurando o sigilo absoluto e a não retaliação ao denunciante.

Dentre as principais ações realizadas e conquistas do Sistema de Conformidade da Ocyan, destacam-se:

- Desenvolvimento e execução de um plano de treinamento específico para os fornecedores e parceiros contratados, através de ensino a distância;
- Publicação e revisão constante das políticas, diretrizes e procedimentos de Conformidade, contando atualmente com 16 documentos publicados, sendo: (i) quatro documentos públicos, disponíveis no site da Ocyan; e (ii) Doze documentos de uso interno, disponíveis na intranet da Companhia.
- Checklist de Conformidade. Plataforma digital que apresenta, para cada integrante, sua aderência às ações voluntárias e obrigatórias disponibilizadas pela área de Conformidade ao longo do ano;
- Mais de 90% da base de fornecedores ativos avaliada no processo de due diligence de integridade;
- Avaliação anual do Sistema de Conformidade realizada por auditoria externa independente e apresentada ao Comitê de Conformidade;
- 17 indicadores de monitoramento contínuo de transações sensíveis acompanhados pela equipe de Auditoria Interna, com destaque para os temas: doações e patrocínios; ajustes a resultado e dispensa de concorrência;
- Plano anual de capacitação dos integrantes, com treinamentos customizados para os diferentes públicos e níveis de risco;
- Programa Agentes de Ética, que capacita integrantes voluntários para atuarem como multiplicadores de Conformidade através de cursos externos oferecidos pelas melhores empresas/escolas do mercado no tema Compliance;
- Conquista, por 4 anos consecutivos, do Building Awareness Champion pela equipe de Auditoria Interna (2018, 2019, 2020, 2021);
- Implementação de práticas antissuborno e anticorrupção com obtenção da certificação ISO 37.001 (Sistema de Gestão Antissuborno) em abril de 2021;

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Comprometimento e participação efetiva em ações coletivas:
 - a. signatária do Pacto Global das Nações Unidas
 - b. signatária do Pacto Empresarial do Instituto Ethos
 - c. signatária Pacto de Integridade da Indústria de Petróleo, Gás e Biocombustíveis
 - d. membro da Comissão de Compliance do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP)
 - e. membro do Instituto de Compliance do Rio de Janeiro (ICRio).

A Ocyan segue comprometida com a melhoria contínua do Sistema de Conformidade, buscando adotar os mais altos padrões e as melhores práticas de mercado para orientar, prevenir, detectar e interromper irregularidades de forma estruturada, contínua e sustentável.

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo possui as seguintes empresas controladas e com participação direta e/ou indireta:

- (i) Ocyan Drilling S.A. ("Ocyan Drilling") constituída em 29 de junho de 2020 e sediada no Rio de Janeiro (Brasil). Sua atividade compreende a prestação de serviços de afretamento e/ou operação de unidades próprias ou terceiros destinados à exploração, desenvolvimento e produção de poços de petróleo e gás, bem como locação de equipamentos diversos aplicados nas atividades relacionadas com a exploração e produção de petróleo e gás. A Companhia é responsável pela execução dos contratos de operação das sondas de perfuração Norbe VI, Norbe VIII, Norbe IX e ODN II e pelos contratos de serviços e operação da West Capricorn, bem como será operadora do novo contrato da sonda de perfuração ODN I.
- (ii) Ocyan Drilling Services Ltd. ("ODSL") constituída em 19 de novembro de 2020 e sediada nas Ilhas Cayman. A empresa é controlada pela Ocyan Drilling e tem como atividade a prestação de serviços relacionados ao setor de óleo e gás no exterior e participação em empresas que atuam direta ou indiretamente nesse segmento.
- (iii) Ocyan Oil Services Ltd. ("OOSL") constituída em 14 de setembro de 2001 nas Ilhas Cayman e adquirida pela Ocyan em 31 de outubro de 2007. Sua atividade compreende a prestação de serviços relacionados ao setor de óleo e gás no exterior e participação em empresas que atuam direta ou indiretamente nesse segmento.
- (iv) Odebrecht Oil & Gas Finance Limited ("OOGFL") constituída em 20 de maio de 2014 e sediada nas Ilhas Cayman. A empresa é controlada pela empresa OOSL e tem por finalidade a captação de recursos financeiros para capital de giro.
- (v) North Sea Production Company Limited ("NSPC") adquirida em 31 de dezembro de 2007 e sediada em Aberdeen (Reino Unido). A NSPC é controlada em conjunto com Maersk Company Limited, tendo como atividade principal o gerenciamento e operação de um FPSO no mar do Norte. No final de maio de 2015 houve o encerramento das atividades do FPSO NSP e em 1º de março de 2016 houve a venda do ativo, estando a empresa em processo de encerramento de suas contas e obrigações legais e societárias.
- (vi) Ocyan Oil & Gas Offshore Services Ltd ("OOGOSL") constituída em 23 de setembro de 2014 e sediada nas Ilhas Cayman. A empresa é controlada pela empresa Ocyan e tem como atividade principal a prestação de serviços relacionados ao setor de óleo e gás no exterior.
- (vii) OOG Serviços em Óleo e Gás Ltda. ("OOGSOG") adquirida em 17 de dezembro de 2010 e sediada no Rio de Janeiro. Tem por finalidade a prestação de garantias para as empresas do Grupo.
- (viii) ODN I Perfurações Ltda adquirida em 17 de março de 2010 e sediada no Rio de Janeiro. Tem por finalidade o afretamento e operação de unidades destinadas à perfuração, exploração, desenvolvimento e produção de poços de petróleo e gás, no mar e em terra, bem como locação de equipamentos diversos aplicados na indústria de óleo e gás.
- (ix) Apicatus Holding GmbH ("Apicatus") adquirida em 12 de março de 2010 e constituída sob as leis de Viena (Áustria). Tem por finalidade concentrar os investimentos da Ocyan em ativos de óleo e gás no exterior.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (x) Ocyan Oil & Gas GmbH ("Ocyan GmbH") adquirida em 12 de março de 2010 e sediada em Viena (Áustria). Tem por finalidade a centralização das atividades administrativas e operacionais no exterior, tais como suprimentos, recrutamento de pessoal e investimentos em ativos de óleo e gás no exterior.
- (xi) AIAS Holding GmbH ("AIAS") adquirida em 23 de novembro de 2015 e sediada em Viena (Áustria). Tem por finalidade ser uma holding company.
- (xii) ODN Holding GmbH ("ODN Holding") adquirida em 28 de maio de 2010 e sediada em Viena (Áustria). É a controladora da ODN I GmbH.
- (xiii) ODN I GmbH ("ODN I & II") adquirida em 12 de março de 2010 e sediada em Viena (Áustria). Sociedade com propósito específico e que tem por finalidade o afretamento de dois navios-sonda de perfuração, denominados ODN I e ODN II, para exploração de petróleo em águas ultra profundas, sob contratos com a Petrobras. O ativo ODN I iniciou suas operações em 12 de setembro de 2012. O contrato atual da ODN II com a Petrobras iniciou em 18 de dezembro de 2022.
- (xiv) ODN Tay IV Holding GmbH ("ODN Tay IV Holding") constituída em 18 de março de 2011 e sediada em Viena (Áustria). É a controladora da ODN Tay IV GmbH.
- (xv) ODN Tay IV GmbH ("ODN Tay IV") adquirida em 31 de março de 2011 e sediada em Viena (Áustria), tendo como atividade principal o afretamento de uma unidade semissubmersível de perfuração para exploração de petróleo em águas ultra profundas, denominada ODN Tay IV. Em 22 de setembro de 2015 a Petrobras comunicou o término do contrato com a ODN Tay IV e em agosto de 2017 o ativo foi vendido. Empresa não operacional.
- (xvi) Odebrecht Drilling Norbe Six GmbH ("ODN Six") a adquirida em 17 de setembro de 2010, e sediada em Viena (Áustria). Em 26 de junho de 2012 adquiriu os ativos e passivos da Odebrecht Drilling Services LLC a valor patrimonial. Tem por finalidade o afretamento de uma unidade semissubmersível de perfuração, denominada Norbe Six, para exploração de petróleo em águas ultra profundas, sob contrato com a PetroRio por um prazo firme de 500 dias a partir da data de início das operações, podendo ser prorrogados pelo prazo máximo de 350 dias. O início das operações foi em abril de 2022.
- (xvii) Odebrecht Offshore Drilling Finance Limited ("OODFL") constituída em 26 de julho de 2013 e sediada nas Ilhas Cayman. A empresa é controlada pelas empresas ODN Six, ODN I & II e ODN Tay IV. Tem por finalidade a captação de recursos financeiros para financiamento das unidades semisubmersíveis de perfuração Norbe Six e ODN Tay IV e dos navios sondas de perfuração ODN I e II citados anteriormente.
- (xviii) ODN Eight GmbH ("ODN Eight") adquirida em 17 de setembro de 2010 e sediada em Viena (Áustria). Tem por finalidade o afretamento de um navio-sonda de perfuração, denominado Norbe VIII, para exploração de petróleo em águas ultra profundas, sob contrato com a Petrobras, na qualidade de operadora e líder do Consórcio de Libra, por um prazo firme de 425 dias a partir da data de incio das operações, podendo ser prorrogados pelo prazo máximo de 1.080 dias. O início das operações ocorreu em agosto de 2021.
- (xix) ODN Nine GmbH ("ODN Nine") constituída em 17 de setembro de 2010 e sediada em Viena (Áustria). Tem por finalidade o afretamento de um navio-sonda de perfuração, denominado Norbe IX, para exploração de petróleo em águas ultra profundas, sob contrato com a Petrobras por um prazo firme de 1.095 dias a partir da data de início das operações. O início das operações foi em janeiro de 2022.
- (xx) Odebrecht Drilling Norbe VIII/IX Ltd. ("ODN VIII/IX") adquirida em 28 de setembro de 2010 e sediada nas Ilhas Cayman. Tem por finalidade a captação de recursos financeiros para financiamento dos navios-sonda das entidades ODN Eight e ODN Nine, citadas anteriormente.
- (xxi) Ocyan Drilling United Kingdom Ltd ("ODUK") adquirida em 04 de março de 2022 e sediada no Reino Unido. A empresa é controlada pela Ocyan Drilling e tem como atividade principal a prestação de serviços relacionados ao setor de óleo e gás no exterior.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (xxii) SPV Credores Ltd ("SPV Credores") adquirida em 28 de novembro de 2022 e sediada nas Ilhas Cayman. A empresa é controlada pela ODSL e tem como atividade principal a prestação de serviços relacionados ao setor de óleo e gás no exterior.
- (xxiii) Cartos 10 GmbH ("Cartos 10") adquirida em 23 de novembro de 2022 e sediada Viena (Áustria). A empresa é controlada pela AIAS e tem como atividade principal a prestação de serviços relacionados ao setor de óleo e gás no exterior.
- (xxiv) OOG Subsea GmbH ("OOG Subsea") constituída em 21 de outubro de 2011 e sediada em Viena (Áustria). Tem por finalidade concentrar os investimentos no exterior no segmento de *subsea*. Empresa não operacional.
- (xxv) OOG FPSO GmbH adquirida em 31 de maio de 2011 e sediada em Viena (Áustria). Controla proporcionalmente as empresas OOG-TKP FPSO GmbH, OOG-TKP FPSO GmbH & Co KG, OOGTK Libra GmbH e OOGTK Libra GmbH & Co KG.
- (xxvi) OOG-TKP FPSO GmbH adquirida em 31 de maio de 2011 e sediada em Viena (Áustria). Operação controlada em conjunto com a Altera, tendo como finalidade principal administrar a atividade de afretamento do FPSO Cidade de Itajaí ("CDI"), exercida pela OOG-TKP FPSO GmbH & Co KG.
- (xxvii) OOG-TKP FPSO GmbH & Co KG adquirida em 01 de junho de 2011 e sediada em Viena (Áustria). Sociedade controlada em conjunto com a Altera, tendo como atividade principal o afretamento do FPSO CDI, sob contrato com a Petrobras, o qual foi cedido em sua totalidade de direitos e interesses a Karoon no dia 06 de novembro de 2020. O contrato com a Karoon correspondente a 1.928 dias, renováveis por até dois anos adicionais. A empresa iniciou as suas operações em 08 de fevereiro de 2013.
- (xxviii) OOG-TKP Produção de Petróleo Ltda. ("OOG-TKP Brasil") constituída em 19 de abril de 2011 e sediada no Brasil. Tem como atividade principal a operação do FPSO CDI, sob contrato com a Petrobras, o qual foi cedido em sua totalidade de direitos e interesses a Karoon no dia 06 de novembro de 2020. O contrato com a Karoon correspondente a 1.928 dias, renováveis por até dois anos adicionais. A empresa iniciou as suas operações em 08 de fevereiro de 2013.
- (xxix) OOG-TKP Oil Services Ltd. Constituída em 11 de março de 2013 e sediada nas Ilhas Cayman. A empresa é controlada em conjunto pela OOSL com a Altera Infrastructure Coöperatief U.A, tendo como atividade principal a prestação de serviços relacionados ao setor de óleo e gás no exterior.
- (xxx) OOG-TKP Operator Holdings Ltd. constituída em 1 de fevereiro de 2013 e sediada nas Ilhas Cayman, tendo como atividade participar em investimentos da Ocyan em conjunto com a Altera. Sua controladora direta é a OOG-TKP FPSO GmbH & Co KG.
- (xxxi) OOGTK Libra GmbH adquirida em 3 de outubro de 2014 e sediada em Viena (Áustria). Controlada em conjunto com a Altera, tem como finalidade principal administrar a atividade de afretamento do FPSO Pioneiro de Libra, exercida pela OOGTKP Libra GmbH & Co KG.
- (xxxii) OOGTK Libra GmbH & Co KG constituída em 3 de outubro de 2014 e sediada em Viena (Áustria). Sociedade controlada em conjunto com a Altera, tendo como atividade principal o afretamento do FPSO Pioneiro de Libra, sob contrato com o Consórcio formado pelas empresas Petrobras (Operadora, com 40%), Total (20%), Shell (20%), CNPC (10%) e CNOOC (10%), por um período de doze anos a partir do início das operações. A empresa iniciou as suas operações em 27 de novembro de 2017.
- (xxxiii) OOGTK Libra Produção de Petróleo Ltda. constituída em 4 de março de 2015 e sediada no Brasil. Controlada em conjunto com a Altera, tem como atividade principal a prestação de serviços de operação de unidades offshore fixas ou flutuantes destinadas à exploração e/ou produção de petróleo e/ou gás natural, sob contrato com o Consórcio formado pelas empresas Petrobras (Operadora, com 40%), Total (20%), Shell (20%), CNPC (10%) e CNOOC (10%), por um período de doze anos, a partir do início das operações. A empresa iniciou as suas operações em 27 de novembro de 2017.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (xxxiv) TK-Ocyan Libra Oil Services Ltd constituída em 06 de junho de 2018 e sediada nas Ilhas Cayman. A empresa é controlada em conjunto pela OOSL com a Altera Infrastructure Coöperatief U.A, tendo como atividade principal a prestação de serviços relacionados ao setor de óleo e gás no exterior.
- (xxxv) OOGTK Libra Operator Holdings Ltd. constituída em 7 de maio de 2015 e sediada nas Ilhas Cayman, tendo como atividade principal participar na OOGTK Libra Produção de Petróleo Ltda.. Sua controladora direta é a OOGTK Libra GmbH & Co KG.
- (xxxvi) Neptune Drilling Coöperatief U.A. ("Neptune") constituída em 23 de julho de 2012 e sediada em Amsterdã (Holanda). Seu propósito é atuar como holding dos investimentos da Ocyan nos projetos controlados pela Sete Brasil. A Neptune possui 15% de participação das seguintes Sociedades de Propósito Específicos ("SPEs"). Empresa não operacional.
- (xxxvii) Botinas Drilling B.V. ("Botinas") adquirida em 3 de agosto de 2012 e sediada em Amsterdã (Holanda). Tem por finalidade o afretamento de uma sonda semissubmersível para exploração de petróleo em águas ultra profundas brasileiras. Empresa não operacional.
- (xxxviii)Interlagos Drilling B.V. ("Interlagos"), Ondina Drilling B.V. ("Ondina"), Pituba Drilling B.V. ("Pituba") e Boipeba Drilling B.V. ("Boipeba") adquiridas em 21 de agosto de 2012 e sediadas em Amsterdã (Holanda). Têm por finalidade o afretamento de navios sondas para exploração de petróleo em águas ultra profundas brasileiras. Empresas não operacionais.

1.1 Reestruturação financeira do negócio de Perfuração

Em 12 de dezembro de 2022, conforme "Comunicado ao Mercado", determinadas subsidiárias relacionadas ao negócio de Perfuração celebraram acordos com um grupo representativo de credores do *Bond* 21 e do *Bond* 22, descritos na Nota 13. De acordo com os referidos acordos, as referidas subsidiárias da Ocyan e os credores concordaram em (i) reestruturar o perfil da dívida e a estrutura de capital das subsidiárias de Perfuração, (ii) realizar uma reestruturação organizacional do negócio de Perfuração da Ocyan, e (iii) fornecer novos recursos para apoiar a liquidez da nova estrutura.

A Reestruturação está ocorrendo por meio de um processo de recuperação extrajudicial ("Processo de RE") perante o Juízo das Falências e Recuperações do Estado do Rio de Janeiro, Brasil para a aprovação do plano de recuperação nele apresentado ("Plano de RE") com posterior reconhecimento do Processo de RE e do Plano de RE através do "Chapter 15" do Código de Falências ("Bankruptcy Code") dos Estados Unidos.

A Ocyan não é devedora dos referidos *Bond* 21 e *Bond* 22, e as obrigações financeiras devidas ou garantidas pela Ocyan não fazem parte ou são contempladas pelo Plano de RE.

De acordo com o Plano de RE, as Tranches 2 do *Bond* 21 e do *Bond* 22 serão trocadas principalmente por participação acionária em uma nova holding domiciliada em Luxemburgo ("DrillCo"), para a qual o negócio de Perfuração (incluindo o patrimônio das subsidiárias de Perfuração) será transferido, e por novas notas sênior garantidas emitidas pela DrillCo.

O capital da DrillCo será dividido em classes de ações com e sem direito a voto e serão alocadas aos credores do *Bond* 21 e do *Bond* 22, à futura administração da DrillCo e à Ocyan que terá 6,5% do total de ações DrillCo, com e sem direito a voto, a serem emitidas e em circulação.

A conclusão da Restruturação é sujeita a uma série de condições incluindo a obtenção da aprovação do CADE e do Tribunal de Justiça, a conclusão da reorganização do Negócio de Perfuração e a celebração dos contratos finais.

Os ativos do negócio de Perfuração estão atualmente em operação e permanecem em operação regular, tem recursos suficientes para continuar a operação desses ativos e não é esperado que a restruturação impacte ou afete a capacidade de continuar a performar suas obrigações nos contratos de afretamento e serviço. As obrigações e dívidas entre as empresas de perfuração e seus fornecedores e funcionários não são objeto da restruturação e seguem seu fluxo normal.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Reestruturação resultará em uma desalavancagem significativa das subsidiarias de Perfuração com reflexos equivalentes em desalavancagem do balanço da Ocyan e tem como propósito permitir que a Ocyan e as subsidiárias de Perfuração melhorem sua liquidez e fortaleçam sua posição financeira de curto e longo prazo para que possam aproveitar as oportunidades do mercado de óleo e gás. A Ocyan continuará a focar no desenvolvimento de suas áreas de produção, construção submarina e serviços de manutenção offshore.

1.2 Movimentações societárias

1.2.1 Movimentações societárias ocorridas em 2022

1.2.1.1 Cessão e transferência de quotas entre Novonor e Ocyan Participações

Em 27 de outubro de 2022, a Novonor cedeu e transferiu para a Ocyan Par 1 (uma) quota de sua titularidade da OOGSOG, com valor nominal de R\$ 1 (um real), totalmente subscrita e integralizada.

1.2.1.2 Cessão e transferência de quotas entre Ocyan e Ocyan Drilling

Em 30 de agosto de 2022, a Ocyan cedeu e transferiu para a Ocyan Drilling 500 quotas de sua titularidade, com valor nominal de R\$ 1 (um real) cada, representativas de 100% do capital social da ODN I Perfurações.

1.2.1.3 Novas empresas adquiridas em 2022

- Ocyan Drilling United Kingdom Ltd ("ODUK") adquirida em 04 de março de 2022 e sediada no Reino Unido. A empresa é controlada pela Ocyan Drilling.
- SPV Credores Ltd ("SPV Credores") adquirida em 28 de novembro de 2022 e sediada nas Ilhas Cayman. A empresa é controlada pela ODSL.
- Cartos 10 GmbH ("Cartos 10") adquirida em 23 de novembro de 2022 e sediada Viena (Áustria). A empresa é controlada pela AIAS.

1.2.2 Movimentações societárias ocorridas em 2021

Não ocorreram movimentações societárias em 2021

A emissão dessas demonstrações financeiras da Ocyan foi autorizada pela Diretoria em 28 de fevereiro de 2023.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferirem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e *joint ventures* nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(ii) Transações com participações de não controladores

O Grupo tratava as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo.

(iii) Coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 15% a 50% dos direitos de voto.

Empreendimentos em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em empreendimentos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*), dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Os investimentos em coligadas e *joint ventures* são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e *joint ventures* é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas demais mutações do patrimônio líquido, quando apropriado, é reconhecida nas contas reflexas do Grupo. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada ou *joint ventures* for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e suas coligadas e *joint ventures* são eliminados na proporção da participação do Grupo. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

Os ganhos e as perdas de diluição, se ocorridos, em participações em coligadas, serão reconhecidos na demonstração do resultado.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais "R\$", que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

As variações cambiais sobre ativos e passivos financeiros são classificadas como "Receitas financeiras" e "Despesas financeiras", respectivamente, exceto pelos efeitos cambiais capturados pela metodologia de *hedge accounting* conforme mencionado na Nota 2.6.

(c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades do Grupo (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) As contas de ativo e passivo de cada balanço patrimonial são convertidas pela taxa cambial de fechamento da data do balanço, mantendo-se as contas do patrimônio líquido inicial pelos mesmos valores convertidos no balanço do final do período anterior; as mutações do patrimônio líquido que não o resultado, são convertidas pelas taxas das datas dessas mutações.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado, na rubrica de "Ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos e outros instrumentos de moeda estrangeira designados com *hedge* desses investimentos são reconhecidas no patrimônio líquido.

As moedas funcionais adotadas pelas principais entidades do Grupo incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas na tabela a seguir:

Moeda funcional

	Moeda funcional
Ocyan	Real
Ocyan Drilling	Real
OOGSOG	Real
ODSL	Dólar norte-americano
Ocyan GmbH	Dólar norte-americano
AIAS	Dólar norte-americano
OOSL	Dólar norte-americano
OOGOSL	Dólar norte-americano
ODN Holding	Dólar norte-americano
ODN I & II	Dólar norte-americano
ODN Tay IV Holding	Dólar norte-americano
ODN Tay IV	Dólar norte-americano
ODN Six	Dólar norte-americano
ODN Eight	Dólar norte-americano
ODN Nine	Dólar norte-americano
ODN VIII/IX	Dólar norte-americano
OODFL	Dólar norte-americano
OOGFL	Dólar norte-americano
OOG FPSO GmbH	Dólar norte-americano
OOG Subsea	Dólar norte-americano

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5 Aplicações financeiras

Compreendem os *bonds* e DPLs mantidas em Tesouraria, conforme Nota 5, bem como as contas restritas que representam recursos relacionados aos Project *Bonds*, não sendo prontamente conversíveis em caixa, sujeitas a restrições de uso até a liquidação da dívida, para qual o risco de mudança é insignificante.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Reconhecimento inicial e mensuração

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangente (VJORA) – instrumento de dívida, ao valor justo por meio de outros resultados abrangente (VJORA) - instrumento patrimonial ou ao valor justo por meio do resultado (VJPR).

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prático, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prático são mensuradas pelo preço de transação.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" (também referido como teste de "SPPI") sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

2.6.2 Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais) e;
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

(a) Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

O Grupo mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros do Grupo ao custo amortizado incluem caixa e equivalentes de caixa" (Nota 6), contas a receber (Nota 2.8), partes relacionadas (Nota 16) e outros ativos.

(b) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida)

O Grupo avalia os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se forem atendidas ambas as condições a seguir:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos dessa categoria compreendem as aplicações financeiras (Nota 7) referente aos papéis dos *Bonds* 21 e 22 em tesouraria.

(c) Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos patrimoniais)

No reconhecimento inicial, o Grupo pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando atenderem à definição de patrimônio líquido nos termos do CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento, especificamente.

Ganhos e perdas sobre estes ativos financeiros nunca são reclassificados para resultado. Os dividendos são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando constituído o direito ao pagamento, exceto quando o Grupo se beneficia destes proventos a título de recuperação de parte do custo do ativo financeiro, caso em que estes ganhos são registrados em outros resultados abrangentes. Instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não estão sujeitos ao teste de redução ao valor recuperável.

(d) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo.

Derivativos, inclusive derivativos embutidos separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* eficazes. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Não obstante os critérios para os instrumentos de dívida ser classificados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se isso eliminar, ou reduzir significativamente, um descasamento contábil.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. Os ativos dessa categoria compreendem as aplicações financeiras (Nota 7), exceto os papéis dos *Bonds* 21 e 22 em tesouraria.

2.6.3 Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.
- O Grupo transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) o Grupo nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando o Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, o Grupo continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pelo Grupo.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre (i) o valor do ativo e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

2.6.4 Impairment de ativos financeiros

O Grupo avalia a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que o Grupo espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, o Grupo aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, o Grupo não acompanha as alterações no risco de crédito, mas avalia a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos, mesmo quando designados como *hedge*, são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em contas de "Resultado financeiro.

(a) Hedge de fluxo de caixa

A parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida em outros resultados abrangentes, enquanto qualquer parcela inefetiva é reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. A reserva de *hedge* de fluxo de caixa é ajustada ao menor valor entre o ganho ou a perda acumulada no instrumento de *hedge* e a mudança acumulada no valor justo do item objeto de *hedge*.

Os montantes acumulados em outros resultados abrangentes são contabilizados, dependendo da natureza da transação subjacente do objeto de hedge. Se a transação objeto de hedge subsequentemente resultar no reconhecimento de um item não financeiro, o montante acumulado no patrimônio líquido é retirado do componente separado do patrimônio líquido e incluído no custo inicial ou em outro valor contábil do ativo ou passivo protegido. Não se trata de um ajuste de reclassificação e não será reconhecido em outros resultados abrangentes para o período. Isso também se aplica quando a transação prevista protegida por hedge de um ativo não financeiro ou passivo não financeiro torna-se subsequentemente um compromisso firme para o qual é aplicada a contabilização de hedge de valor justo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para quaisquer outros hedges de fluxo de caixa, o montante acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado como um ajuste de reclassificação no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa protegidos afetam o resultado.

Se a contabilização do hedge de fluxo de caixa for descontinuada, o montante que foi acumulado em outros resultados abrangentes deverá permanecer em outros resultados abrangentes acumulados se ainda houver a expectativa de que os fluxos de caixa futuros protegidos por hedge ocorram. Caso contrário, o valor será imediatamente reclassificado para o resultado como ajuste de reclassificação. Após descontinuada a contabilização, uma vez ocorrido o fluxo de caixa objeto do hedge, qualquer montante remanescente em outros resultados abrangentes acumulados deverá ser contabilizado, dependendo da natureza da transação subjacente, conforme descrito acima.

Não foi identificada inefetividade das transações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

(b) Hedge de investimento líquido

A Ocyan designou como objeto de *hedge* seus investimentos líquidos no exterior em moeda estrangeira utilizando a modalidade de *hedge* de investimento líquido, considerando como instrumentos de hedge os financiamentos obtidos através de contratos de mútuo (*Intercompany Loans*).

Os hedges de investimento líquido em uma operação no exterior, são contabilizados de maneira similar aos hedges de fluxo de caixa. Ganhos ou perdas no instrumento de hedge relacionados à parte eficaz do hedge são reconhecidos na conta de ajuste de avaliação patrimonial, enquanto quaisquer ganhos ou perdas relacionadas à parcela ineficaz são reconhecidos na demonstração do resultado. Na alienação da operação no exterior, o valor acumulado de quaisquer destes ganhos ou perdas registrados no patrimônio líquido é transferido para a demonstração do resultado.

Não foi identificada inefetividade das transações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

2.8 Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços e fornecimento de bens no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber devem ser classificadas no ativo circulante. Caso contrário, devem ser apresentadas no ativo não circulante.

Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ver Nota 4.1 (b) quanto à avaliação de risco de crédito.

2.9 Estoques

Os estoques compreendem peças e materiais para aplicação aos contratos de prestação de serviços de manutenção e reparos, são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os estoques são avaliados pelo custo médio.

Para os estoques de produtos beneficiados em *pipe shop* próprio, a Companhia apura e contabiliza os custos agregados de produção, mantendo-os em contas específicas de produtos acabados e em elaboração até a efetiva venda a clientes.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.10 Ativos intangíveis

Softwares

As licenças de *software* adquiridas e investimentos em implantação de sistemas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados em cinco anos, conforme prazo da licença de uso ou início de operação dos sistemas implantados. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.11 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, durante o período necessário para construir e preparar os ativos para o uso pretendido.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Vida útil
Edificações	25 anos
Veículos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Sondas de perfuração	
Equipamentos e sistema de perfuração	6-35 anos
Casco e estrutura	6-35 anos
Sistema de inventário e manutenção	12 anos
Máquinas	12-18 anos
Equipamentos – tripulação	12-24 anos
Equipamentos – plataforma	18-35 anos
Sistemas comuns de plataforma	18-35 anos
Sistemas/principais componentes das máquinas	18-35 anos

A depreciação dos ativos se inicia quando este está disponível para uso, ou seja, quando está no local e em condição de funcionamento na forma pretendida pela Administração.

Os encargos financeiros são capitalizados sobre o saldo dos projetos em andamento utilizando a taxa de captação específica de cada financiamento atribuído.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.12).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.12 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos são testados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente - Unidades Geradoras de Caixa (UGC). Cada sonda de perfuração representa uma UGC da Ocyan.

O valor em uso é estimado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros decorrentes do uso contínuo dos respectivos ativos, considerando as melhores estimativas do Grupo. Os fluxos de caixa são ajustados pelos riscos específicos e utilizam taxas de desconto pré-imposto, que derivam do custo médio ponderado de capital (WACC) pós-imposto. As principais premissas dos fluxos de caixa são: premissas macroeconômicas, tarifas e utilização dos ativos baseadas no último plano estratégico do Grupo e de mercado, custos e premissas de operação e manutenção dos ativos e investimentos necessários para continuidade dos ativos ao longo das suas vidas úteis.

As premissas utilizadas envolvem incertezas sobre eventos futuros, e as expectativas da Administração podem não ser indicativas de resultados futuros. O uso de premissas diferentes pode produzir resultados diferentes. Devido às incertezas inerentes associadas a essas estimativas, realizamos análises de sensibilidade nas principais premissas como parte de nosso teste de recuperabilidade. A natureza altamente cíclica de nosso setor não pode ser razoavelmente prevista com alto nível de precisão e, portanto, ocorrerão diferenças entre nossos julgamentos históricos e premissas e os resultados reais.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São classificadas como passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado, e são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado até a data do balanço.

2.14 Financiamentos

O registro do montante inicial de financiamentos deve corresponder ao seu valor justo líquido dos custos de transação diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro, com exceção dos itens classificados na categoria de valor justo por meio do resultado. No caso de passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, o reconhecimento inicial é realizado pelo valor justo, e os custos de transação são reconhecidos como despesa diretamente no resultado.

Os encargos financeiros incorridos na captação de financiamentos devem ser apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos. Esse método considera a taxa interna de retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. A utilização do custo amortizado faz com que os encargos financeiros reflitam o efetivo custo do instrumento financeiro e não somente a taxa de juros contratual do instrumento, ou seja, incluem-se neles os juros e os custos de transação da captação, bem como prêmios recebidos, ágios, deságios, descontos, atualização monetária e outros. Assim, a taxa interna de retorno deve considerar todos os fluxos de caixa, desde o valor líquido recebido pela concretização da transação até todos os pagamentos feitos ou a serem efetuados até a liquidação da transação.

Os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de instrumento de dívida devem ser contabilizados como redução do valor justo inicialmente reconhecido do instrumento financeiro emitido, para evidenciação do valor líquido recebido, com exceção de itens classificados como valor justo pelo resultado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.15 Provisões e contingências

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada *(constructive obligation)* como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Dentre as provisões reconhecidas no passivo em 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$ 31.389 (R\$ 36.561 – 2021), destacamos como relevância individual o montante de R\$ 17.449 (R\$ 14.231 - 2021) relativos a contingências trabalhistas. A Companhia tem ainda ações de natureza trabalhista, cível e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída no montante estimado de R\$ 248.598 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 194.617 – 2021).

Por outro lado, a Companhia possui também ações de natureza cível e tributária, nas quais figura no polo ativo em valor aproximado de R\$ 342.587 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 468.340 – 2021), também classificados pela Administração, baseado na avaliação de seus assessores legais, com êxito possível.

2.16 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda ("IR") e contribuição social sobre o lucro ("CSLL") do período são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A Administração da Companhia avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, as receitas (despesas) com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, correntes e diferidos, são compostas da seguinte forma:

		Controladora	•	Consolidado
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
IR e CSLL correntes IR e CSLL diferidos	(24.398) 140.536 116.138	23.547 23.547	(30.523) 140.536 110.013	(1.926) 23.547 21.621

As despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro correntes apresentadas decorrem de imposto de renda de controladas na Áustria (CIT – Corporate Income Tax) e de IR e CSLL de empresas no Brasil.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Como consequência de algumas movimentações societárias, em especial com a criação da Ocyan Drilling e alteração futura relevante nos resultados econômicos, contábeis e fiscais dessa empresa, e principalmente considerando a lucratividade dos contratos de serviços que continuarão a ser executados pela Ocyan, a Administração da Companhia, baseada em histórico de resultados e projeções futuras aplicáveis, decidiu por registrar tributos diferidos relacionados a crédito sobre prejuízos fiscais e base negativa de CSLL no valor de R\$ 140.536 (R\$ 23.547 – 2021), o qual deverá consumir nos próximos exercícios apenas 24,93% do referido saldo de prejuízo fiscal e de base negativa de CSLL, da seguinte forma: R\$ 8.593 – 2023, R\$ 19.057 - 2024, R\$ 14.991 – 2025, R\$ 15.657 – 2026 e R\$ 167.173 – 2027 em diante, totalizando R\$ 225.471.

Adicionalmente, o saldo de prejuízo fiscal e de base negativa de contribuição social sobre o lucro da Ocyan, em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 2.639.231, sendo R\$ 20.291 utilizados no ano de 2022.

2.17 Benefícios a empregados

(a) Participação nos resultados

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base na metodologia, que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (constructive obligation).

(b) Obrigações de aposentadoria

A Companhia e suas controladas mantêm convênio de adesão com a Vexty (antiga ODEPREV - Odebrecht Previdência), entidade fechada de previdência privada, instituída pela controladora Novonor, constituindo-se em uma de suas patrocinadoras conveniadas.

A Vexty proporciona aos seus participantes um plano de contribuição definida, onde é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria, no qual são acumuladas e administradas as contribuições mensais e as esporádicas dos participantes, e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras.

No que se refere ao pagamento dos benefícios estabelecidos para o referido plano, as obrigações da Vexty estão limitadas ao valor atualizado das quotas dos participantes. Nos termos do regulamento do plano de contribuição definida, não se poderá exigir nenhuma contribuição em pagamento por parte das companhias patrocinadoras para garantir níveis mínimos de benefício aos participantes que venham a se aposentar. As contribuições da Ocyan e de suas controladas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foram de R\$ 8.098 e R\$ 8.269, respectivamente.

A Administração avaliou e concluiu tratar-se de plano de contribuição definida em que o risco de recebimento dos benefícios é de total responsabilidade dos participantes, para fins de aplicação do CPC 33 (IAS 19) - Benefícios a empregados.

2.18 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços, afretamento de embarcações e fornecimento de bens no curso normal das atividades do Grupo e é apurada mediante transferência de riscos e benefícios entre as partes. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos, bem como, no consolidado, das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual o Grupo espera ter direito em troca destes bens ou serviços.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.19 Arrendamentos

O Grupo avalia, na data de início de um contrato, se o mesmo é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

2.19.1 Grupo como arrendatário

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

(a) Ativos de direito de uso

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para o Grupo ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

(b) Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento).

(c) Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.19.2 Grupo como arrendador

Arrendamentos para os quais o Grupo não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à posse do ativo são classificados como arrendamentos operacionais. A receita de aluguel é contabilizada durante o período do arrendamento, e é incluída na receita na demonstração do resultado, devido à sua natureza operacional. Custos diretos iniciais incorridos na negociação de arrendamentos operacionais são adicionados ao valor contábil do ativo locado e reconhecidos ao longo do prazo do arrendamento com base semelhante à receita de aluguel.

2.20 Novas normas contábeis emitidas e com vigência aplicável a partir de 2022

• Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16)

As alterações proíbem deduzir do custo de um item do imobilizado qualquer recurso proveniente da venda de itens produzidos antes do ativo estar disponível para uso, isto é, recursos para trazer o ativo ao local e na condição necessária para que seja capaz de operar da maneira pretendida pela Administração. Consequentemente, a entidade deve reconhecer esses recursos da venda e correspondentes custos no resultado.

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

• Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3)

As alterações atualizam a IFRS 3 (CPC 15 (R1) Combinação de Negócios), sem alterar significativamente seus requisitos. Ela se refere à Estrutura Conceitual de 2018 em vez da Estrutura de 1989, além de incluir a exigência de que, para obrigações dentro do escopo da IAS 37 (CPC 25) Provisões, Passivos e Ativos Contingentes, o comprador deve adotar a IAS 37 (CPC 25) para determinar se há obrigação presente na data de aquisição em virtude de eventos passados, bem como para um tributo dentro do escopo da IFRIC 21 (ICPC 21) Tributos, o comprador deve adotar a IFRIC 21 (ICPC 21) para determinar se o evento que resultou na obrigação de pagar o tributo ocorreu até a data de aquisição. As alterações também adicionam um novo parágrafo à IFRS 3 para esclarecer que os ativos contingentes não se qualificam para reconhecimento na data de aquisição.

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

2.21 Novas normas contábeis emitidas e com vigência aplicável a partir de 1º de janeiro de 2023

Adicionalmente há ainda as seguintes normas novas e alteradas para entrada em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023:

- IFRS 17 (CPC 50): Contratos de Seguros
- Alterações no IAS 1 (CPC 26): Classificação de passivos como circulante e não circulante
- Alterações ao IAS 8 (CPC 23): Definição de estimativas contábeis
- Alterações ao IAS 1 (CPC 26) e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis

Os possíveis impactos decorrentes da adoção destas normas para as demonstrações financeiras do Grupo serão avaliados.

Não há outro CPC/IFRS que ainda não entrou em vigor que poderia ter impacto significativo sobre o Grupo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e as premissas que apresentam risco significativo e que podem causar ajustes relevantes nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas a seguir.

(a) Impairment do imobilizado

O Grupo testa anualmente eventuais situações de *impairment* no imobilizado, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.12.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia concluiu pela não necessidade do registro de ajuste de perda por desvalorização ou reversão de perda por revalorização dos seus ativos.

(b) Tributos diferidos

O ativo fiscal diferido é reconhecido para os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros.

Os prejuízos não prescrevem e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte do Grupo. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

Para mais detalhes sobre tributos diferidos, vide Nota 2.16.

(c) Provisão para contingência

O Grupo avalia e reconhece, quando aplicável, provisão para causas trabalhistas, cível e tributária. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Para mais detalhes sobre tributos diferidos, vide Nota 2.15.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo riscos de moeda e de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger exposições a risco de taxa de juros de fluxo de caixa e de moeda, quando necessário.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A gestão de risco é realizada pela Tesouraria do Grupo, segundo Política Financeira aprovada pelo Conselho de Administração. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades de negócio do Grupo. A Política Financeira da Ocyan estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. A Política Financeira também veda o investimento em ativos financeiros de caráter puramente especulativo, como por exemplo ações em bolsa, criptomoedas ou derivativos sem fluxo de caixa operacional associado.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, majoritariamente com relação ao dólar dos Estados Unidos, e em menor nível ao Euro, Libras Esterlinas e Coroas Norueguesas. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

Dessa maneira, o risco associado decorre da possibilidade de o Grupo vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. O Grupo tem compromissos de compras, bem como parte da receita de prestação de serviços (aproximadamente 68% em 2022 e 88% em 2021), em moeda estrangeira.

A Administração estabeleceu a sua política que visa atuar no mercado de derivativos apenas para proteger fluxos de caixa contratados, excluindo a possibilidade de contratação de operações de caráter especulativo. O Grupo contrata operações de *hedge* para fixar taxas flutuantes em operações de captação com "casamento" de prazos, montantes e modalidades de taxa, assim eliminando o risco de descasamento. Contrata também operações para evitar descasamentos entre receitas e despesas em moedas distintas, observando os limites e margens de segurança em sua previsão de fluxo de caixa contratado, logo minimizando impactos cambiais.

O Grupo possui ativos e passivos denominados em dólares norte-americanos, euros e em libras esterlinas nos montantes descritos a seguir (apresentados em reais):

31 de dezembro de 2022				31 de dezembro de 2021				
Consolidado		Controladas em conjunto			olidado	Contro em con		
US\$	€	US\$	£	US\$	€	US\$	£	
	16.440				7.421			
491.328		33.210		625.500		26.200		
1.222.646		167.404		629.430		291.342		
159.953		76.972		189.518		70.053		
1.875			27	2.762		1.174	32	
1.875.802	16.440	277.586	27	1.447.210	7.421	388.769	32	
14.430.920		1.068.902		14.979.659		1.338.153		
						56.807		
110.064		17.815		92.554		6.354		
70.948		23.261		178.661		16.049		
14.611.932	<u> </u>	1.109.978		15.250.874		1.417.363		
(12.736.130)	16.440	(832.392)	27	(13.803.664)	7.421	(1.028.594)	32	
					<u> </u>			
252.109		109.406		160.874		72.712		
1.474.807				1.596.780		23.606		
12.481.338		2.417.328		13.888.542		2.748.445		
(38.126)		(219.786)				(220.852)		
14.170.128		2.306.948		15.646.196		2.623.911		
1.433.998	16.440	1.474.556	27	1.842.532	7.421	1.595.317	32	
	491.328 1.222.646 159.953 1.875 1.875.802 14.430.920 110.064 70.948 14.611.932 (12.736.130) 252.109 1.474.807 12.481.338 (38.126) 14.170.128	Consolidado US\$ € 16.440 491.328 1.222.646 159.953 1.875 1.875.802 16.440 14.430.920 110.064 70.948 14.611.932 (12.736.130) 16.440 252.109 1.474.807 12.481.338 (38.126) 14.170.128	Consolidado Control em conj US\$ € US\$ 16.440 491.328 33.210 1.222.646 167.404 76.972 1.875 1.875.802 16.440 277.586 14.430.920 1.068.902 1.068.902 110.064 17.815 23.261 14.611.932 1.109.978 (12.736.130) 16.440 (832.392) 252.109 109.406 1.474.807 12.481.338 2.417.328 (38.126) (219.786) 14.170.128 2.306.948	Consolidado Controladas em conjunto US\$ € US\$ £ 16.440 491.328 33.210 16.440 491.328 33.210 167.404 167.404 167.404 159.953 76.972 27 1.875.802 16.440 277.586 27 27 1.430.920 1.068.902 10.068.902 110.064 17.815 23.261 1.109.978 110.9978 1109.978 110.9978 110.9978 110.9978 110.9978 110.9978 110.9978 110.9978 110.9978 110.99.978 110.9978 11	Consolidado Controladas em conjunto Cons US\$ € US\$ £ US\$ 16.440 491.328 33.210 625.500 629.430 159.953 76.972 189.518 189.518 1.875 27 2.762 1.89.518 2.762 1.875.802 16.440 277.586 27 1.447.210 14.430.920 1.068.902 14.979.659 110.064 17.815 92.554 70.948 23.261 178.661 14.611.932 1.109.978 15.250.874 (12.736.130) 16.440 (832.392) 27 (13.803.664) 252.109 109.406 160.874 1.596.780 12.481.338 2.417.328 13.888.542 (38.126) (219.786) 15.646.196	$ \begin{array}{c c c c c c c c c c c c c c c c c c c $	$ \begin{array}{c c c c c c c c c c c c c c c c c c c $	

Os ativos e passivos financeiros demonstrados acima correspondem a transações registradas nas entidades nas quais as moedas funcionais são dólares norte-americanos, euros e libras esterlinas, respectivamente. Dessa forma, o risco de reconhecimento de ganho e perda no resultado por conta de variação cambial é reduzido, o que também é mitigado pela adoção do *hedge accounting* conforme Nota 14 a seguir.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Risco do fluxo de caixa e associado com taxa de juros

O risco associado decorre da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a financiamentos captados no mercado.

De acordo com a Política Financeira da Ocyan, deve ser permanentemente perseguida a redução da volatilidade sobre seu Fluxo de Caixa e Resultado, através dos seguintes instrumentos:

- Preferencialmente, no âmbito dos contratos com clientes e provedores de capital, a paridade de fluxos ativos e passivos em uma mesma moeda e/ou indexador; e
- Uma vez esgotadas as alternativas mencionadas no item acima, a contratação de instrumentos de "hedge" junto a instituições financeiras, que permitam a recomposição da paridade de fluxos ativos e passivos, sem a inclusão de riscos adicionados ao Grupo Ocyan.

Em nenhuma hipótese poderá ser contratado "hedge" onde não haja como contrapartida um fluxo de caixa operacional a ser protegido.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente, que decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, empréstimos, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e instituições financeiras internacionais, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com nota igual ou superior ao rating soberano do Brasil ou BBB-/Baa3, dos dois o menor, definido pelas agências *Standard & Poor's, Moody's* ou *Fitch*.

Nossos clientes são grandes multinacionais que atuam no setor de óleo e gás e o principal cliente, a Petrobras que representou em 90% (99% - 2021) das receitas de serviços, que possui as seguintes classificações de risco (*ratings*): *Fitch ratings* – "BB-", *Standard & Poor's* - "BB-" e Moody's - "Ba1".

Não há histórico e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais do Grupo e agregada pela Tesouraria do Grupo, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa mínimo suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas e cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial, além de índices de liquidez mínimos exigidos por clientes para participar de novas licitações.

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos de curto prazo, operações compromissadas e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem segura conforme determinado pelas previsões anteriormente mencionadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na data do balanço, o Grupo mantinha a seguinte posição:

	Consolida	
	2022	2021
Ativos		
Caixa e equivalente de caixa (Nota 6)	643.896	767.551
Aplicações financeiras (Nota 7)	1.239.868	629.437
Contas a receber (Nota 2.8)	302.356	237.975
Partes relacionadas (Nota 16)	12.952	13.183
Outros ativos (*)	1.910	1.702
	2.200.982	1.649.848
Passivos		
Financiamentos (Circulante) (Nota 13)	81.197	602.070
Passivo de arrendamento (Nota 9)	3.264	3.358
Fornecedores (Nota 15)	152.870	161.231
Partes relacionadas (Nota 16)	128	4.571
Outros passivos	62.510	53.878
	299.969	825.108
Ativos (passivos) líquidos	1.901.013	824.740

^(*) O saldo de adiantamentos está excluído do saldo de "Outros ativos".

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros a serem liquidados pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

31 de dezembro de 2022

	2023	1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2025	1º de janeiro de 2026 a 31 de dezembro de 2028	A partir de 1º janeiro de 2029
Principal de financiamentos	33.098	80.768	14.519.308	
Juros de financiamentos	1.131.541	2.266.955	1.213.832	
Passivo de arrendamento	3.264	6.387	40.970	12.580
Fornecedores	152.870			
Partes relacionadas	128			
Outros passivos	62.510	44.855		

31 de dezembro de 2021

	2022	1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2024	1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2027	A partir de 1º janeiro de 2028
Principal de financiamentos	556.011		14.557.504	
Juros de financiamentos	1.155.442	2.357.683	2.479.881	
Passivo de arrendamento	3.358	6.475	28.767	18.371
Fornecedores	161.231			
Partes relacionadas	4.571			
Outros passivos	53.878	59.984		

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Gestão de capital

O Grupo possui e segue a Política Financeira que define as diretrizes para o gerenciamento de riscos e os consequentes impactos na estrutura de capital. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

Nos termos dessa política, ainda, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa.

O Grupo proíbe a utilização de instrumentos derivativos com o propósito de negociações especulativas, não sendo permitida a obtenção de resultados mediante primariamente a arbitragem de moedas, taxas de juros ou preços de ativos.

4.3 Estimativa do valor justo

O Grupo considera que os saldos contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, já consideradas eventuais perdas (*impairment*), no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Para os instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o Grupo adota o CPC 48/IFRS 9. Os instrumentos financeiros do Grupo não negociados em mercados ativos e seus valores justos são determinados mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Para aqueles que possuem cotação em mercado ativo, a mesma é utilizada como base de apuração de valor justo correspondente.

5 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Controladora

(i) Os ativos financeiros estão categorizados como demonstrado na tabela:

Ativos	31 de dezembro de	31 de dezembro de
	2022	2021
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	99.055	133.991
Contas a receber (Nota 2.8)	71.177	48.457
Partes relacionadas (Nota 16)	1.023.318	380.627
Outros ativos (*)	17.837	14.487
	1.211.387	577.562
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras (Nota 7)	17.222	7
	1.228.609	577.569

^(*) Os pagamentos antecipados estão excluídos do saldo de "Outros ativos".

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Os passivos financeiros estão categorizados como demonstrado na tabela:

Passivos	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Custo amortizado		
Financiamentos (Nota 13)	115.670	23.572
Passivo de arrendamento (Nota 9)	63.201	56.971
Fornecedores (Nota 15)	43.088	68.640
Partes relacionadas (Nota 16)	397.291	359.180
Outros passivos	56.089	87.894
	675.339	596.257

(b) Consolidado

(i) Os ativos financeiros estão categorizados como demonstrado na tabela:

Ativos	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	643.896	767.551
	.0 ,	, , 00
Contas a receber (Nota 2.8)	302.356	237.975
Partes relacionadas (Nota 16)	12.952	13.183
Outros ativos (*)	20.790	14.720
	979.994	1.033.429
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras (Nota 7)	1.231.470	622.040
Valoriusta nor maio de outres resultados abrangentes		
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	0 0	
Aplicações financeiras (Nota 7) (**)	8.398	7.397
	2.219.862	1.662.866

^(*) Os pagamentos antecipados estão excluídos do saldo de "Outros ativos".

(ii) Os passivos financeiros estão categorizados como demonstrado na tabela:

	31 de dezembro de	31 de dezembro de
Passivos	2022	2021
Custo amortizado		
Financiamentos (Nota 13)	14.546.590	14.989.784
Passivo de arrendamento (Nota 9)	63.201	56.971
Fornecedores (Nota 15)	152.870	161.231
Partes relacionadas (Nota 16)	128	4.571
Outros passivos	107.365	113.862
	14.870.154	15.326.419

^(**) Refere-se aos papéis dos Bonds 21 e 22 em tesouraria.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora_		a Consolida	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Recursos em conta corrente e em caixa (R\$)	9.036	6.891	33.791	7.530
Recursos em conta corrente e em caixa (US\$)			232.218	559.490
Recursos em conta corrente e em caixa (EUR)			16.440	7.421
Depósitos bancários (R\$)	90.019	127.100	102.337	127.100
Depósitos bancários (US\$)			259.110	66.010
	99.055	133.991	643.896	767.551

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os depósitos bancários de curto prazo estão principalmente representados por operações pré e pós fixadas em CDB, compromissadas e *time deposits* de curto prazo, com resgate em período inferior a noventa dias da data de contratação, denominadas em reais, euros e em dólares norte-americanos e mantidas principalmente com as seguintes instituições financeiras no Brasil e exterior:

Banco	Ratings de longo prazo em escala internacional	Agência de rating
Banco Santander	BB-	S&P
Banco do Brasil	BB-	S&P
Itaú Unibanco	BB-	S&P
Banco Bradesco S.A	BB-	S&P
Oberbank (Áustria)	A	NR
Bank of New York Mellon Corp	A	S&P
Itaú International	BB-	S&P
BTG Pactual	BB-	S&P
HSBC	A+	S&P

7 Aplicações financeiras

. ,		Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	
Circulante	17.222	7	1.239.868	629.437	
	17.222	7	1.239.868	629.437	

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, as aplicações financeiras estão representadas por *bonds* e DPLs mantidas em Tesouraria, conforme Nota 5, contas de uso restrito relacionadas aos *Project Bonds* (Vide Nota 2.5). Conforme Nota 13 (a), em 22 de dezembro de 2022, foram sacadas cartas de crédito relativas aos *Bonds* 21 e 22 no montante de US\$ 171.177, equivalentes a R\$ 893.149.

As referidas contas são denominadas em dólares norte-americanos, euro e reais mantidas principalmente com as seguintes instituições financeiras e empresas:

Banco	Ratings de longo prazo em escala internacional	Agência de rating
Banco Bradesco S.A	BB-	S&P
OOGFL	NR	N/R
ODFL	D	S&P
HSBC Bank USA, NA	A+	S&P
Itaú Unibanco	BB-	S&P
Bank of New York Mellon	A	S&P

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Tributos a recuperar

		Controladora		Consolidado
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Imposto de renda e contribuição social				
sobre o lucro a recuperar (i)	11.833	27.833	14.494	27.961
ICMS	1.628	683	1.628	683
PIS e Cofins (ii)	119.970	113.288	122.054	113.288
INSS	886	866	25.560	866
IPI	332	717	348	717
Outros	190	191	424	263
	134.839	143.578	164.508	143.778
Ativo circulante	(62.447)	(74.831)	(92.116)	(75.031)
Ativo não circulante	72.392	68.747	72.392	68.747

- (i) Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro decorre de retenções na fonte efetuadas pelo cliente.
- (ii) Em 31 de dezembro de 2022, o total de PIS e Cofins a recuperar consolidado no montante de R\$ 122.054 (R\$ 113.288 2021) refere-se à créditos tributários realizáveis mediante recuperação a ser efetuada via processos de compensação e restituição junto à Receita Federal do Brasil, composto de:
- (a) PIS e Cofins importação R\$ 28.151 (R\$ 58.523 2021)
 - A Ocyan tem o direito de recuperar o PIS e Cofins (não cumulativos) pagos a maior pela não consideração de créditos decorrentes de aquisição de bens considerados como insumos na prestação de serviços.
- (b) PIS e Cofins sobre insumos nacionais R\$ 48.008 (R\$ 28.918 2021). O valor refere-se ao acúmulo de créditos sobre as compras de insumos nacionais, apurados através das notas de compra de materiais e prestações de serviços.
- (c) PIS e Cofins fonte R\$ 45.895 (R\$ 25.847 2021)

O valor refere-se ao PIS e Cofins fonte decorre de retenções na fonte efetuadas pelo cliente.

9 Direito de uso e passivo de arrendamento

A Ocyan contabilizou como direito de uso o contrato de aluguel *Build-to-Suit* de uma área de 4.325 m² do edifício onde fica localizada a sede da Companhia, tendo em vista que a Ocyan tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do espaço específico do edifício, assim como possibilita o direcionamento do seu uso. Como contrapartida, a Ocyan tem a obrigação de realizar pagamentos mensais conforme estabelecido no contrato.

A Ocyan optou por adotar o expediente prático, aplicando o método retrospectivo modificado a partir de 1º de janeiro de 2019.

Adicionalmente, no exercício de 2020 a Ocyan contabilizou como direito de uso o contrato de locação de bens móveis do escritório NCP tendo em vista que a Ocyan tem o direito de usar os móveis para desenvolver as suas atividades. Como contrapartida, a Ocyan tem a obrigação de realizar pagamentos mensais conforme estabelecido no contrato.

Com relação ao passivo de arrendamento, a Ocyan mensurou ao valor presente dos pagamentos remanescentes, utilizando a taxa incremental na data da aplicação inicial, calculada a partir de taxa representativa do custo de capital de terceiros da Companhia, a partir de operação equivalente realizada. Após a data de início, o passivo de arrendamento é mensurado aumentando o valor contábil para refletir os juros sobre o passivo de arrendamento e reduzindo o valor contábil para refletir os pagamentos dos aluguéis efetuados.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2021, o direito de uso e passivo de arrendamento foram remensurados para refletir as modificações no referido contrato de aluguel *Build-to-Suit* conforme aditivo assinado entre as partes, o qual promoveu alterações significativas no fluxo futuro de pagamentos, bem como houve a necessidade de revisão da taxa incremental para também refletir alteração importante no custo de capital de terceiros da Companhia.

Segue abaixo a movimentação da conta de direito de uso:

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
No início do exercício Depreciação do exercício (Nota 19) Remensuração do contrato de aluguel <i>Build-to-Suit</i>	15.135 (1.660)	70.972 (6.586) (49.251)
No final do exercício	13.475	15.135
Segue abaixo a movimentação da conta de passivo de a	arrendamento:	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
No início do exercício Juros sobre passivo de arrendamento (Nota 20) Pagamentos efetuados Remensuração do contrato de aluguel <i>Build-to-Suit</i>	31 de dezembro	dezembro

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Investimentos

Investimentos em subsidiárias - Controladora

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
No início do exercício	1.917.510	1.767.578
OOGSOG Resultado da equivalência patrimonial	(43)	3
Apicatus Holding GmbH Capital adicionado Redução de capital Dividendos recebidos Ajuste de avaliação patrimonial (a) Resultado da equivalência patrimonial Amortização do lucro não realizado Lucro não realizado em operações com investidas (b) Variação cambial sobre o investimento	1.163 (102.493) (31.635) 97.743 (1.204.198) 4.064 (33.664) (88.926)	359 (50.586) (112.646) 63.094 123.553 2.526 (20.113) 93.556
OOSL Capital adicionado Ajuste de avaliação patrimonial (a) Resultado da equivalência patrimonial Variação cambial sobre o investimento	102.493 722 158.535 (8.258)	50.586 (54) (47.549) 15.993
Ocyan Drilling S.A. Capital adicionado Resultado da equivalência patrimonial Ajuste de avaliação patrimonial (a) Variação cambial sobre o investimento	4.200 (131.223) (1.294) (32.780)	4.845 (1.284) 27.649
No final do exercício	651.916	1.917.510
Provisão para perda de investimento	34.132	
Investimentos	686.048	1.917.510

⁽a) Ajuste referente ao resultado da marcação a mercado de títulos mensurados a valor justo e ao *hedge accounting* de fluxo de caixa conforme Nota 2.7 (a).

Segue abaixo a participação nos resultados das principais controladas diretas, entidades de capital fechado, como também no total de seus ativos e passivos:

31 de dezembro de 2022	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Receita bruta	Lucro (Prejuízo)
Ocyan Drilling OOSL Apicatus OOGSOG	486.072 652.691 251 10.536	236.025 166.249 34.383	250.047 486.442 (34.132) 10.536	525.751 185.738	(131.223) 158.535 (1.204.198) (43)
31 de dezembro de 2021	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Receita bruta	Lucro (Prejuízo)

⁽b) Em 2022 inclui o valor de R\$ 13.437 de ajuste referente a lucros não realizados de empresas controladas em conjunto de anos anteriores conforme demonstração da mutação do patrimônio líquido.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Investimentos em controladas em conjunto - Consolidado

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
No início do exercício	1.596.780	1.340.756
NSPC (a) Variação cambial sobre o investimento	(5)	1
variação cambiai sobre o investiniento	(5)	1
OOG-TKP Oil Services Ltd	_	
Capital adicionado	8.321	13.954
Resultado da equivalência patrimonial	(6.779)	(14.990)
Variação cambial sobre o investimento	(33)	35
TK-Ocyan Libra Oil Services Ltd.		
Capital adicionado	10.003	12.315
Resultado da equivalência patrimonial	(4.241)	(14.127)
Variação cambial sobre o investimento	186	68
OOG-TKP FPSO GmbH		
Dividendos recebidos		(543)
Resultado da equivalência patrimonial	74	55
Variação cambial sobre o investimento	(32)	26
OOG-TKP FPSO GmbH & Co KG		
Dividendos recebidos	(93.337)	(23.179)
Resultado da equivalência patrimonial	59.740	84.675
Lucros não realizados (b)	(824)	- 170
Variação cambial sobre o investimento	(49.500)	51.124
OOGTK Libra GmbH		
Resultado da equivalência patrimonial	(38)	34
Variação cambial sobre o investimento	(25)	16
variação cambia sobre e investimente	(-3)	10
OOGTK Libra GmbH & Co KG		
Dividendos recebidos	(104.472)	(161.011)
Resultado da equivalência patrimonial	32.166	193.319
Ajuste de avaliação patrimonial	97.740	63.094
Lucros não realizados (b)	(12.613)	=1.1=0
Variação cambial sobre o investimento	(58.304)	51.158
No final do exercício	1.474.807	1.596.780

⁽a) Como consequência da finalização da produção do Campo de MacCulloch, UKCS, foi finalizado o Acordo de Serviços de Produção entre a ConocoPhillips (UK) Limited e a NSPC e implementada a desmobilização do ativo em agosto de 2015. Em 1º de março de 2016, o FPSO NSP foi vendido por US\$ 2.300 mil. No exercício de 2022, a NSPC continua em processo de encerramento de suas contas e obrigações legais e societárias.

⁽b) Valor referente a lucros não realizados de anos anteriores conforme demonstração da mutação do patrimônio líquido.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Participação direta e indireta no capital social (%)		
	País	2022	2021
Controladas diretas			
Ocyan Oil Services Ltd.	Ilhas Cayman	100	100
Apicatus Holding GmbH	Áustria	100	100
Ocyan Oil & Gas Offshore Services Ltd	Ilhas Cayman	100	100
OOG Serviços em Óleo e Gás Ltda.	Brasil	100	100
Ocyan Drilling S.A.	Brasil	100	100
Controladas indiretas			
ODN I Perfurações Ltda.	Brasil	100	100
AIAS Holding GmbH	Áustria	100	100
Ocyan Oil & Gas GmbH	Áustria	100	100
ODN Holding GmbH	Áustria	100	100
ODN I GmbH	Áustria	100	100
Odebrecht Drilling Norbe Six GmbH	Áustria	100	100
Odebrecht Drilling Norbe Eight GmbH	Áustria	100	100
Odebrecht Drilling Norbe Nine GmbH	Áustria	100	100
ODN Tay IV Holding GmbH	Áustria	100	100
ODN Tay IV GmbH	Áustria	100	100
OOG Subsea GmbH (i)	Áustria	100	100
OOG FPSO GmbH	Áustria	100	100
Odebrecht Drilling Norbe VIII/IX Ltd.	Ilhas Cayman	100	100
Odebrecht Offshore Drilling Finance Limited	Ilhas Cayman	100	100
Odebrecht Oil & Gas Finance Limited	Ilhas Cayman	100	100
Neptune Drilling Coöperatief U.A. (i)	Holanda	100	100
Ocyan Drilling Services Ltd	Ilhas Cayman	100	100
SPV Credores Ltd (iii)	Ilhas Cayman	100	
Cartos 10 GmbH (iii)	Áustria	100	
Ocyan Drilling United Kingdom Ltd (iii)	Reino Unido	100	
Controladas em conjunto			
North Sea Production Corporation	Reino Unido	50	50
OOG-TKP FPSO GmbH	Áustria	50	50
OOG-TKP FPSO GmbH & Co KG	Áustria	50	50
OOG-TKP Produção de Petróleo Ltda.	Brasil	50	50
OOG-TKP Oil Services Ltd.	Ilhas Cayman	50	50
OOG-TKP Operator Holdings Ltd	Ilhas Cayman	50	50
OOGTK Libra GmbH	Austria	50	50
OOGTK Libra GmbH & Co KG	Áustria	50	50
OOGTK Libra Produção de Petróleo Ltda.	Brasil	50	50
OOGTK Libra Operator Holdings Ltd	Ilhas Cayman	50	50
TK-Ocyan Libra Oil Services Ltd	Ilhas Cayman	50	50
Coligadas (ii)	_		
Botinas Drilling B.V. (i)	Holanda	15	15
Interlagos Drilling B.V. (i)	Holanda	15	15
Ondina Drilling B.V. (i)	Holanda	15	15
Pituba Drilling B.V. (i)	Holanda	15	15
Boipeba Drilling B.V. (i)	Holanda	15	15

⁽i) Entidade sem atividade

⁽ii) Efetuada provisão para perda integral dos saldos de investimentos no ano de 2015, sem qualquer movimento a partir dessa data.

⁽iii) Vide Nota 1.2.1.3

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Intangível

			Consolidado
	Software adquiridos	Implantação de sistemas	Total
Em 31 de dezembro de 2021	·		
Saldos iniciais	2.156	5.690	7.846
Aquisição		20.766	20.766
Amortização	(999)		(999)
Saldo contábil líquido	1.157	26.456	27.613
Em 31 de dezembro de 2021			
Custo	7.971	26.456	34.427
Amortização acumulada	(6.814)	.5	(6.814)
Saldo contábil, líquido	1.157	26.456	27.613
Em 31 de dezembro de 2022			
Saldos iniciais	1.157	26.456	27.613
Aquisição	o,	29.264	29.264
Amortização	(536)		(536)
Saldo contábil líquido	621	55.720	56.341
Em 31 de dezembro de 2022			
Custo	7.971	55.720	63.691
Amortização acumulada	(7.350)	55.7=0	(7.350)
Saldo contábil, líquido	621	55.720	56.341
, 1		88.7==	8 - 18 1

Dos montantes de amortização, R\$ 166 (R\$ 619 - 2021) foram registrados como "Custo dos serviços prestados" e R\$ 370 (R\$ 380 - 2021) como "Despesas gerais e administrativas". As aquisições em 2022 e 2021 estão relacionadas substancialmente à implantação de um novo sistema integrado de gestão, que contempla as principais disciplinas operacionais, administrativas e financeiras da Companhia.

12 Imobilizado

			Consolidado
	Sondas de		
	<u>perfuração</u>	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2021			
Saldo inicial	13.236.723	25.225	13.261.948
Diferenças cambiais	964.721	5	964.726
Aquisições	578.191	4.139	582.330
Depreciação	(891.154)	(2.429)	(893.583)
Baixas		(534)	(534)
Saldo contábil, líquido	13.888.481	26.406	13.914.887
Em 31 de dezembro de 2021			
Custo	24.827.356	92.443	24.919.799
Depreciação acumulada e impairment	(10.938.875)	(66.037)	(11.004.912)
Saldo contábil, líquido	13.888.481	26.406	13.914.887
Em 31 de dezembro de 2022	000		
Saldo inicial	13.888.481	26.406	13.914.887
Diferenças cambiais	(902.878)	271	(902.607)
Aquisições	373.205	87.943	461.148
Depreciação	(877.517)	(3.869)	(881.386)
Baixas		(2.930)	(2.930)
Saldo contábil, líquido	12.481.291	107.821	12.589.112
Em at de decembre de acce			
Em 31 de dezembro de 2022	04.00=690	155 505	04.455.410
Custo	24.297.683	177.727	24.475.410
Depreciação acumulada e <i>impairment</i>	(11.816.392)	(69.906)	(11.886.298)
Saldo contábil, líquido	12.481.291	107.821	12.589.112

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na avaliação de recuperabilidade de seus ativos imobilizados, conforme descrito na Nota 2.12, o Grupo prioriza o emprego do valor em uso dos ativos a partir de projeções que consideram: (i) a vida útil estimada do ativo; (ii) premissas e orçamentos aprovados pela Administração, em razão das características dos negócios; e (iii) taxa de desconto pré-imposto, que deriva da metodologia de cálculo do custo médio ponderado de capital (*Weighted Average Cost of Capital* - WACC) pós imposto. A definição de unidades geradoras de caixa (*UGCs*), também está descrita na Nota 2.12.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia efetuou novos testes de recuperabilidade para seus ativos, considerando cenários de mercado e macroeconômico atualizados, concluindo pela não adequação do registro de ajuste de perda por desvalorização ou reversão de perda por revalorização dos seus ativos, em linha com o comentado na Nota 2.12.

13 Financiamentos

	C	ontroladora	Consolidad		
Modalidade	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	
Project Bond (a)			14.430.920	14.966.212	
Saques de carta de Crédito (<i>Bonds</i> 21 e 22)		13.447		13.447	
Capital de giro (b)	66.992	10.125	66.992	10.125	
Debêntures (c)	48.678		48.678		
	115.670	23.572	14.546.590	14.989.784	
Passivo circulante	(33.057)	(23.572)	(81.197)	(602.070)	
Passivo não circulante	82.613		14.465.393	14.387.714	

(a) Project Bonds

(i) Bond 21 - ODN VIII/IX (ODN Eight e ODN Nine)

Em 18 de novembro de 2010, a controlada indireta ODN VIII/IX emitiu *Senior Secured Notes due 2021 (Bond 21)* no montante de US\$ 1.500.000 mil (equivalentes à R\$ 2.750.250), com cupom de 6,35% ao ano, precificado a 99,818% do valor de face.

Os recursos provenientes do *Bond* 21 foram utilizados para quitar os *Project Finances* contratados em 2009 pelas controladas indiretas ODN Eight e ODN Nine e financiar a parcela remanescente da construção dos navios-sonda Norbe VIII e Norbe IX. O *Bond* 21 é garantido pelos navios-sonda Norbe VIII e Norbe IX.

Após a Homologação do Plano de Recuperação Extrajudical do *Bond* 21 e seu reconhecimento pelo tribunal norte americano competente, a ODN VIII/IX efetuou em 22 de dezembro de 2017 a troca das notas antigas por novas notas segregadas em duas tranches com taxa de juros e vencimentos distintos. A Tranche I manteve o cupom de 6,35% ao ano com liquidações e amortizações trimestrais, sendo a liquidação final em setembro de 2021. Para a Tranche II foi acordado um cupom de 7,35% ao ano, com liquidações trimestrais, porém as amortizações só terão início após a liquidação final da Tranche I, com liquidação final em dezembro 2026. Também de acordo com o referido Plano de Recuperação Extrajudicial, a Ocyan entregou em 22 de dezembro de 2017 títulos participativos perpétuos (DPLs) emitidos pela OOGFL correspondentes ao valor de US\$ 21.390 mil para o Citibank, conforme Nota 17 (d).

O valor total de carta de crédito em 31 de dezembro de 2021 era de US\$ 59.386 mil. Em decorrência da reestruturação financeira do negócio de perfuração, conforme descrito na Nota 1.1, a referida carta de crédito foi sacada em sua totalidade em 22 de dezembro de 2022 e os recursos encontramse em caixa nas controladas indiretas ODN Eight e ODN Nine, conforme apresentado na Nota 7 e como passivo em partes relacionadas, conforme descrito na Nota 16. O valor sacado foi convertido em DPLs emitidas pela OOGFL em favor da emissora da carta de crédito, conforme Nota 17 (d).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Bond 22 - OODFL (ODN I & II, ODN Six e ODN Tay IV)

Em 26 de julho de 2013, a controlada indireta OODFL emitiu *Senior Secured Notes* due 2022 (*Bond* 22) no montante de US\$ 1.690.000 mil (equivalente à R\$ 3.800.472), com cupom de 6,75% ao ano, precificado a 99,994% do valor de face, com o objetivo de reestruturar a dívida existente. Os recursos provenientes do *Bond* 22 foram utilizados para quitar os Project Finances contratados em 2007 e 2010 pelas controladas indiretas Odebrecht Drilling Norbe Six GmbH e ODN I GmbH, respectivamente.

Em 25 de fevereiro de 2014, a controlada indireta OODFL emitiu uma nova série do *Bond* 22 supracitado no montante de US\$ 580.000 mil (equivalente à R\$ 1.355.286), com cupom de 6,625% ao ano, precificado a 99,996% do valor de face, com o objetivo de reestruturar a dívida existente. Os recursos provenientes do *Bond* foram utilizados para quitar o Project Finance contratado em 2011 pela controlada indireta ODN Tay IV GmbH.

O Bond 22 é garantido pelos navios-sonda ODN I e ODN II e pela unidade semissubmersível de perfuração Norbe VI. Foi fornecida também uma contra garantia na modalidade de carta de crédito no valor total de US\$ 174.709 mil. Em 02 e 05 de dezembro de 2016 foram sacados US\$ 9.759 mil e US\$ 2.871 mil, com taxa de juros de 2% e 10% a.a., respectivamente (2% a.a. após 23 maio de 2017), a serem reembolsados em 21 parcelas trimestrais com juros de 2% ao ano e US\$ 10.880 mil foi sacado pelo Credit Agricole em 21 de junho de 2017. A última das 21 parcelas foi paga em 1 de dezembro de 2022.

Após a Homologação do Plano de Recuperação Extrajudical do *Bond* 22 e seu reconhecimento pelo tribunal norte americano competente, a OODFL efetuou em 22 de dezembro de 2017 a troca das notas antigas por novas notas segregadas em duas tranches com taxa de juros e vencimentos distintos. Para a Tranche I o cupom acordado foi de 6,72% ao ano com liquidações e amortizações trimestrais, sendo a liquidação final em dezembro 2022 e para a Tranche II foi acordado um cupom de 7,72% ao ano, também com liquidações trimestrais, porém as amortizações só terão início após a liquidação final da Tranche I, com liquidação final em dezembro 2026. Também de acordo com o referido Plano de Recuperação Extrajudicial, a Ocyan entregou em 22 de dezembro de 2017 títulos participativos perpétuos (DPLs) emitidas pela OOGFL correspondentes ao valor de US\$ 10.880 mil para o Credit Agricole, conforme Nota 17 (d).

O valor total de carta de crédito em 31 de dezembro de 2021 era de US\$ 151.199 mil, dividido em duas partes: (i) US\$ 37.800 mil, representando 25% do valor total que garantia a Tranche I, extinta com a quitação integral da Tranche I em 1 de dezembro de 2022, e (ii) US\$ 113.400 mil, representando 75% do valor total, que garantia a Tranche II. Em decorrência da reestruturação financeira do negócio de perfuração, conforme descrito na Nota 1.1, parcela representativa da referida carta de crédito, no montante de US\$ 111.791 mil, foi sacada em dezembro de 2022, cujo valor permaneceu em caixa nas controladas indiretas ODN I, ODN Six e ODN Tay IV, conforme apresentado na Nota 7 e como passivo em partes relacionadas, conforme descrito na Nota 16. O valor remanescente de US\$ 1.609 mil foi sacado em janeiro de 2023. O valor sacado foi convertido em DPLs emitidas pela OOGFL em favor da emissora da carta de crédito, conforme Nota 17 (d).

(b) Capital de giro

(b.1) Em junho de 2021, foi assinado um contrato de cessão de direitos creditórios no montante de R\$ 10.0000 com a Valora Gestão de Investimentos Ltda (Gestora) e o Banco Daycoval S.A.. Há conta garantia administrada por outra instituição estabelecida como trava bancária para recebimento dos pagamentos da Petrobras, que suporta o serviço da dívida e libera os recursos adicionais para a Companhia custear a operação do contrato.

O vencimento do contrato era em outubro de 2022 e o principal seria pago em 3 parcelas iguais e sucessivas nos meses de agosto, setembro e outubro de 2022. Os juros eram CDI + 6% ao ano, a serem pagos mensalmente e a garantia se limita à cessão dos direitos creditórios.

Em agosto de 2022, foi assinado um aditivo ao contrato original, onde as partes acordaram em postergar a amortização do fluxo financeiro por um período adicional de 15 meses, sendo 12 parcelas de juros e 3 parcelas de principal, devido nas últimas 3 datas de vencimento, sendo novembro e dezembro de 2023 e janeiro de 2024. Os juros são CDI + 5,5% ao ano, a serem pagos mensalmente e a garantia se limita à cessão dos direitos creditórios.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b.2) Em agosto de 2022, foi assinado um contrato de cessão de direitos creditórios no montante de R\$ 15.000 com a Valora Gestão de Investimentos Ltda (Gestora) e o Banco Daycoval S.A.. Há conta garantia administrada por outra instituição estabelecida como trava bancária para recebimento dos pagamentos da Petrobras, que suporta o serviço da dívida e libera os recursos adicionais para a Companhia custear a operação do contrato.

O vencimento do contrato será em agosto de 2023 e o principal será pago em 3 parcelas iguais e sucessivas nos meses de junho, julho e agosto de 2023. Os juros são CDI + 6% ao ano, a serem pagos mensalmente e a garantia se limita à cessão dos direitos creditórios.

(b.3) Em agosto de 2022, foi assinado um contrato de cédula de crédito bancário (CCB) no montante líquido de R\$ 40.000 com o Banco Daycoval S.A.. O vencimento do contrato será em fevereiro de 2026 e o principal será pago mensalmente a partir de março de 2023 em parcelas iguais e sucessivas. Os juros são CDI + 7,5527% ao ano, a serem pagos mensalmente a partir de setembro de 2022.

(c) Debêntures

Em dezembro de 2022, a Ocyan emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante de R\$ 50.000, com valor nominal unitário de R\$ 1. Essas debêntures têm prazo de 18 meses e vencimento em junho de 2024.

A remuneração de CDI+5,40% será paga de forma mensal, sendo o primeiro pagamento devido em 10 de fevereiro de 2023 e os demais pagamentos devidos sempre no dia 10 de cada mês, sendo o último devido na data de vencimento. A amortização do principal será em parcela única, devida na data de vencimento.

(d) Composição do passivo não circulante por ano de vencimento

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

		Consolidado
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
2023		(46.855)
2024	22.163	(47.323)
2025	(31.172)	(47.795)
2026 em diante	14.474.402	14.529.687
	14.465.393	14.387.714

Os valores acima estão deduzidos dos saldos de custo de transação a ser reconhecido no resultado do ano como despesa financeira.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Informações sobre valor contábil e valor justo

			31 de dezembro de 2022	31 d dezembr de 202		
	Empresa	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Bond 22	ODN Six/ODN I & II/ODN Tay IV	10.388.820	2.720.827	10.826.137	2.314.767	
Bond 21	ODŃ VIII/IX	4.042.100	1.956.751	4.140.075	2.177.653	
ING Bank N.V.	Ocyan			3.057	3.057	
Swiss RE International SE	Ocyan			10.390	10.390	
Banco Daycoval	Ocyan	66.992	66.992	10.125	10.125	
Debêntures	Ocyan	48.678	48.678			
		14.546.590	4.793.248	14.989.784	4.515.992	

Os valores contábeis estão apresentados ao custo amortizado conforme Nota 2.14. Os valores justos dos *Project Bonds*, apresentados como informação complementar, são obtidos a partir de suas cotações de mercado.

(f) Cláusulas restritivas

Os financiamentos da modalidade *Project Bond* possuem cláusulas que restringem a captação de financiamentos adicionais pelas entidades correspondentes, indicadas no item (a), que vêm sendo cumpridas pelas empresas do Grupo.

14 Hedge accounting

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o Grupo manteve a seguinte modalidade de *hedge accounting* em linha com a determinação do IFRS 9/CPC 48:

(a) Hedge de investimento líquido

Conforme comentado na Nota 2.7, a Ocyan considera um "hedge natural" de suas exposições a manutenção de uma parcela significativa do seu endividamento em dólares norte-americanos. Esta exposição cambial é considerada adequada e está dentro dos limites de cobertura cambial previstos pela Política Financeira da Ocyan.

A Ocyan realiza transações de mútuos intercompanhia como mecanismo de transferência de recursos entre diferentes entidades do grupo. Ocorre que a sua moeda funcional é BRL enquanto a moeda funcional de suas controladas é o USD, o que gera diferenças de variação cambial entre a moeda funcional da operação no exterior e a moeda funcional da sociedade controladora.

Neste contexto, a Ocyan mantém obrigações denominadas em moeda estrangeira (em relação à sua moeda funcional) como instrumento de *hedge* de seus investimentos líquidos no exterior. A norma contábil requer que a variação cambial sobre o investimento líquido em controladas e coligadas no exterior seja reconhecido em conta específica do PL (Ajustes Acumulados de Conversão – "AAC/CTA") enquanto a variação cambial sobre o passivo financeiro seja reconhecida no resultado do exercício.

De maneira a compatibilizar o tratamento contábil de forma que este reflita adequadamente a posição da empresa, aplicou-se o mecanismo de contabilização de operações de *hedge* (*hedge accounting*), para isolar o efeito da variação cambial referente à porção do passivo financeiro em conta específica do patrimônio líquido (Ajustes de Avaliação Patrimonial – "AAP").

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2022, a Ocyan tem designado como instrumentos de *hedge*: (i) dois contratos de mútuo (*Intercompany Loans*) em dólares norte-americanos sem juros entre a Ocyan e sua subsidiária OOSL no montante de US\$ 30.000 mil; e (ii) um contrato de mútuo com a sua subsidiária OOSL no montante de US\$ 372.811 mil e três contratos de mútuo com a OOGFL no montante total de US\$ 963.276 mil. Adicionalmente, em 2022 a Ocyan designou um novo contrato de mútuo com a OOGFL no montante de US\$ 171.177 mil. Estes últimos contratos de mútuos com OOSL e com OOGFL foram celebrados de maneira que tivessem características de remuneração e prazos iguais aos das DPLs, conforme descrito na Nota 17 (d).

A Ocyan realiza testes prospectivos anualmente nas datas bases de divulgação de resultado. Os testes são feitos na base cumulativa.

(b) Hedge de fluxo de caixa

As taxas de juros de *project finances* de investidas em conjunto, conforme Nota 10, são taxas flutuantes mais spread. As investidas decidiram eliminar a sua exposição através da contratação de swaps de taxas de juro "plain-vanilla" para cobrir as dívidas de taxa variável e contrataram swaps para alterar a exposição ao risco de taxa variável para taxa fixa como resultado da operação combinada (dívida pós-fixada e swap de taxa de juros).

É importante destacar que os instrumentos financeiros derivativos têm como objetivo proteger as operações das investidas contra os riscos de oscilações nas taxas de juros e não são utilizados com o objetivo de gerar receita financeira, ou seja, não são especulativos. Dito isso, as investidas designaram a operação como hedge de fluxo de caixa. O objetivo principal de um hedge de fluxo de caixa é unir o reconhecimento na demonstração do resultado de um instrumento de hedge e uma transação coberta cujas mudanças nos fluxos de caixa se compensem. Para que uma entidade consiga essa compensação ou "casamento" de fluxos de caixa, a parcela efetiva das mudanças no valor justo do instrumento derivativo (que é designado e efetivo como hedge de fluxo de caixa), conforme Nota 2.7, é: (i) inicialmente relatada como um componente de outros resultados abrangentes; e (ii) posteriormente reclassificados para lucros no mesmo período ou períodos durante os quais a transação coberta afeta os lucros.

Em decorrência da designação do hedge de fluxo de caixa, a perda foi registrada em "Outras perdas abrangentes" e reconhecidas reflexamente na Companhia como Ajuste de Avaliação Patrimonial, conforme demonstrado na Nota 10.

As investidas realizam testes prospectivos anualmente nas datas bases de divulgação de resultado. Os testes são feitos na base cumulativa.

15 Fornecedores

_		Controladora		Consolidado
_	31 de	31 de	31 de	31 de
	dezembro	dezembro	dezembro	dezembro
	de 2022	de 2021	de 2022	de 2021
Fornecedores moeda nacional	42.753	68.566	42.806	68.677
Fornecedores moeda estrangeira	335		110.064	92.554
-	43.088	68.640	152.870	161.231

O saldo de fornecedores refere-se às obrigações a pagar por bens e serviços adquiridos no curso normal das atividades da Companhia.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas decorrem de atividades vinculadas ao exercício regular dos negócios do Grupo, sendo os seguintes os valores de saldos e transações com a controladora:

(a) Partes relacionadas - Controladora

		Ativo		Passivo		Resultado	
		31 de	31 de	31 de	31 de	31 de	31 de
		dezembro	dezembro	dezembro	dezembro	dezembro	dezembro
COMPROLADAG		de 2022	de 2021	de 2022	de 2021	de 2022	de 2021
CONTROLADAS	(1)	_					
ODN I & II	(i)	315.562	30.472			413.143	254.363
ODN Holding	(ii)		235.436				
ODN Six	(iii)	146.645	42.427			63.225	124.059
ODN Eight	(iv)	156.307	14.328			109.986	249.717
ODN Nine	(v)	154.624	44.818			71.257	215.998
Ocyan Drilling	(vi)	87.214		2.642			
OOSL	(vii)			176.946	49.086	(53.030)	(5.628)
ODSL	(viii)				254.806		
OOGSOG	(ix)			10.400	10.400		
OOGFL	(x)			207.175	40.317	727.910	(14.541)
ODN TAY IV GMBH	(xi)	150.584					
	•	1.010.936	367.481	397.163	354.609	1.332.491	823.968
CONTROLADAS EM		, ,	· , .	0,7,		00 .,	
CONJUNTO							
OOG TKP Produção de							
Petróleo Ltda.	(xii)	1.296	173			2.997	2.229
OOGTK Libra Produção de	,	. , .	70			.,,,,	. ,
Petróleo Ltda	(xiii)	31	583	24		7.971	7.578
	` ,	1.327	756	24		10.968	9.807
LIGADAS		0 ,	, 0	•			, ,
Odebrecht Engenharia &							
Construção S.A. ("OEC")	(xiv)		1.335		4.467	(1.461)	(322)
Edificio Odebrecht RJ S.A.	(xv)	2	2		1.1-7	(12.194)	(11.650)
Ocyan Par	(xvi)	9.846	9.846			() [)	812
Enseada Indústria Naval	(1111)	3.040	9.040				012
S.A.	(xvii)	344	344				
Outros	(AVII)	863	863	104	104	(9.110)	(7.650)
Outros	•			104	4.571	(22.765)	(18.810)
Total		11.055	12.390 380.627	397.291	359.180	1.320.694	814.965
Circulante						1.320.094	014.905
Não Circulante		(130.169)	(145.191)	(13.171)	(14.971)		
nao circulante		893.149	235.436	384.120	344.209		

- (i) O contas a receber e a receita referem-se à prestação de serviços técnicos no montante de R\$ 29.070 (R\$ 21.554 2021) com o prazo de recebimento inferior a 365 dias e repasse do saque da carta de crédito efetuada para a Ocyan, no montante de R\$ 286.492 (R\$ 8.918 2021), sendo R\$ 0 (R\$ 8.918 2021) com prazo de recebimento inferior a 365 dias e R\$ 286.492 (R\$ 0 2021) com prazo de recebimento superior a 365 dias.
- (ii) Em 4 de abril de 2022, a Ocyan cedeu para ODSL o valor total dos recebíveis que tinha contra a ODN Holding.
- (iii) O contas a receber e a receita referem-se a prestação de serviços técnicos no montante de R\$ 431 (R\$ 37.898 2021) com o prazo de recebimento inferior a 365 dias e repasse do saque da carta de crédito efetuada para a Ocyan, no montante de R\$ 146.214 (R\$ 4.529 2021), sendo R\$ 0 (R\$ 4.529 2021) com prazo de recebimento inferior a 365 dias e R\$ 146.214 (R\$ 0 2021), com prazo de recebimento superior a 365 dias.
- (iv) O contas a receber e a receita referem-se a prestação de serviços técnicos no montante de R\$ 587 (R\$ 14.328 2021) com o prazo de recebimento inferior a 365 dias e repasse do saque da carta de crédito efetuada para a Ocyan, no montante de R\$ 155.720 (R\$ 0 2021) com prazo de recebimento superior a 365 dias.
- (v) O contas a receber e a receita referem-se a prestação de serviços técnicos no montante de R\$ 485 (R\$ 44.818
 2021) com o prazo de recebimento inferior a 365 dias e repasse do saque da carta de crédito efetuada para a Ocyan, no montante de R\$ 154.139 com prazo de recebimento superior a 365 dias.
- (vi) O contas a receber e a pagar referem-se principalmente a repasse de despesas com prazo de pagamento inferior a 365 dias.
- (vii) O contas a pagar refere-se aos contratos de mútuo com prazo de pagamento superior a 365 dias.
- (viii) Em abril de 2022, 2 contratos de mútuo entre a Companhia e a ODSL foram liquidados.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ix) O contas a pagar refere-se ao contratos de mútuos com prazo de pagamento inferior a 365 dias.
- (x) O contas a pagar refere-se aos contratos de mútuo com prazo de pagamento superior a 365 dias.
- (xi) O contas a receber refere-se repasse do saque da carta de crédito efetuada para a Ocyan, no montante de R\$ 150.584 com prazo de recebimento superior a 365 dias.
- (xii) O contas a receber no montante de R\$ 1.296 (R\$ 173 2021) refere-se a: (i) reembolso de custos administrativos e salários de integrantes Ocyan ("Service Agreement") no montante de R\$ 1.296 (R\$ 172 2021) e prestação de serviços no montante de R\$ 0 (R\$ 1 2021).
- (xiii) O contas a receber no montante de R\$ 31 (R\$ 583 2021) refere-se a: prestação de serviços no montante de R\$ 31 (R\$ 108 2021) e reembolso de custos administrativos e salários de integrantes Ocyan ("Service Agreement") no montante de R\$ 0 (R\$ 475 2021); o contas a pagar no montante de R\$ 24 refere-se ao reembolso dos salários de integrantes do projeto Libra.
- (xiv) Em outubro de 2022, foi assinado um Instrumento particular de quitação de dívida entre a Ocyan e a OEC, chegando a um encontro de contas entre os valores a receber e a pagar. Esses montantes eram referentes a repasse de despesas.
- (xv) O contas a receber refere-se a repasse de despesas com prazo de pagamento inferior a 365 dias.
- (xvi) O contas a receber refere-se a contrato de mútuo no montante de R\$ 2 e reembolso de despesas no montante de R\$ 9.844, totalizando R\$ 9.846 (R\$ 9.846 2021).
- (xvii) O contas a receber refere-se a repasse de despesas com prazo de pagamento inferior a 365 dias.

As transações com as controladas são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Conforme mencionado nos itens (i), (iii), (iv) e (v), encontram-se registrados como passivo os saldos devidos à Companhia em decorrência de saques das cartas de crédito descritas na Nota 13, em decorrência da Reestruturação financeira do negócio de Perfuração descrita na Nota 1.1.

As seguintes transações com controladas em conjunto e ligadas foram conduzidas com partes relacionadas:

(b) Partes relacionadas – Consolidado

		Ativo		Passivo		Resultado	
		31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
CONTROLADAS EM CONJUNTO							
OOGTK Produção de Petróleo Ltda.	(i)	1.296	173			7.233	2.229
OOGTK Libra Produção de Petróleo Ltda	(ii)	31	583	24		7.971	7.578
OOG TKP Oil Services Ltd	(iii)	536				538	
Outros		34	37				
		1.897	793	24		15.742	9.807
LIGADAS							
Odebrecht Engenharia & Construção	(iv)		1.335		4.467	(1.461)	(322)
Edificio Odebrecht RJ S.A.	(v)	2	2			(12.194)	(11.650)
Enseada Indústria Naval S.A.	(v)	344	344				
Brasken	(v)	863	863				
Ocyan Par	(vi)	9.846	9.846				812
Outros				104	104	(9.110)	(7.650)
		11.055	12.390	104	4.571	(22.765)	(18.810)
		12.952	13.183	128	4.571	(7.023)	(9.003)

(i) O contas a receber no montante de R\$ 1.296 (R\$ 173 – 2021) refere-se a: (i) reembolso de custos administrativos e salários de integrantes Ocyan ("Service Agreement") no montante de R\$ 1.296 (R\$ 172 - 2021) e prestação de serviços no montante de R\$ 0 (R\$ 1 – 2021);

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) O contas a receber no montante de R\$ 31 (R\$ 583 2021) refere-se a: prestação de serviços no montante de R\$ 31 (R\$ 108 2021) e reembolso de custos administrativos e salários de integrantes Ocyan ("Service Agreement") no montante de R\$ 0 (R\$ 475 2021); o contas a pagar no montante de R\$ 24 refere-se ao reembolso dos salários de integrantes do projeto Libra;
- (iii) O contas a receber no montante de R\$ 536 refere-se a reembolso de custos com salários de expatriados;
- (iv) Em 31 de dezembro de 2021, o contas a receber e a pagar era referente a repasse de despesas;
- (v) O contas a receber refere-se a repasse de despesas;
- (vi) O contas a receber refere-se a contrato de mútuo no montante de R\$ 2 e reembolso de despesas no montante de R\$ 9.844, totalizando R\$ 9.846 (R\$ 9.846 2021).

(c) Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal-chave da Administração é composto pelos Diretores e Conselho de Administração. Em 31 de dezembro de 2022 a remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração por serviços empregados montou R\$ 30.994 (R\$ 26.301 - 2021) e está apresentada na demonstração do resultado na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o capital integralizado da Ocyan era de R\$ 577.504 dividido em 3.988.305.901 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

(b) Reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o saldo da reserva de capital era de R\$ 30.000.

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se ao saldo acumulado da conversão do balanço das entidades do Grupo sediadas no exterior, cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação (*CTA – Cumulative translation adjustment*), à marcação a mercado de títulos mensurados ao valor justo e ao hedge accounting de fluxo de caixa e de investimentos líquidos no exterior, conforme comentado na Nota 2.7.

(d) Debêntures com participação nos lucros (DPLs) perpétuas

Conforme mencionado na Nota 12, em 22 de dezembro de 2017 a OOGFL emitiu DPLs conforme abaixo:

		Consolidado
Credores	US\$ mil	R\$
Bond perpétuo – OOGFL	605.392	2.010.446
Bond 21 e Bond 22 – Ocyan (NPs e Cap Relief)	575.000	1.909.518
Novonor (sub-rogação)		
NCE – Ocyan	274.922	912.987
Capital de giro - Ocyan e OOSL	271.237	900.751
Emissoras de cartas de crédito – Ocyan		
Citibank – Bond 21	21.390	71.034
Credit Agricole – Bond 22	10.880	36.131
	1.758.821	5.840.867
Valor justo da DPL em 31 de dezembro de 2017	131.912	436.363

Como parte do Plano de Recuperação Extrajudicial da dívida corporativa do Grupo, foram emitidos pela OOGFL títulos participativos perpétuos (DPLs), que não possuem remuneração fixa mas asseguram direito de participação em qualquer distribuição de dividendos da Ocyan, considerando US\$ 1 equivalente a 1 DPL e a quantidade de DPLs em relação a quantidade de ações do capital integralizado da Ocyan adicionada das próprias DPLs.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As características da DPL para a sua emissora (OOGFL) são aderentes à definição de passivo financeiro, pois determinam uma obrigação contratual de se entregar caixa ou outro ativo financeiro aos debenturistas, a partir de uma remuneração vinculada à distribuição de lucro de uma outra entidade. A contabilização da DPL foi efetuada inicialmente pelo seu valor justo por meio de resultado, devendo assim permanecer já que é um título sem prazo de vencimento e com pagamentos incertos.

Assim, a OOGFL procedeu à determinação do valor justo das DPLs, e em 31 de dezembro de 2017 apresentou o saldo de R\$ 436.363 (US\$ 131.912 mil) em sua demonstração financeira individual. Em 31 de dezembro de 2017, a determinação do valor justo foi efetuada a partir de projeções internas da Companhia considerando os termos contratuais das DPLs, dados observáveis e não observáveis, onde aplicável, apurando-se o valor presente dos fluxos de caixa futuro relativos aos desembolsos esperados.

Em dezembro de 2022, a OOGFL emitiu novas DPLs tendo em vista o saque das cartas de crédito do Swiss RE e ING conforme abaixo:

		Consolidado
Credores	US\$ mil	R\$
Emissoras de cartas de crédito - Ocyan Swiss RE – Bond 21 Swiss RE e ING – Bond 22	59.386 111.791 171.177	309.859 583.290 893.149
Valor justo das novas DPLs em 31 de dezembro de 2022	5.991	31.261

O total de DPLs emitidas até 31 de dezembro de 2022 corresponde a US\$ 1,929,998 mil.

Para o exercício de 2022 e de 2021, as DPLs estão atualizadas a valor justo conforme cotação em mercado ativo no montante de R\$ 352.456 ou US\$ 67.550 mil (R\$ 73.881 ou US\$ 13.239 mil - 2021).

No entanto, para fins de demonstrações financeiras consolidadas, a emissão dos DPLs equivale, na essência, a emissão de instrumentos patrimoniais, já que fornecem autonomia aos controladores da Ocyan sobre as distribuições de recursos, resgates antecipados ou recompras dos títulos. Isto porque os acionistas da Ocyan é que decidem sobre a distribuição dos seus dividendos e, portanto, tem discricionariedade sobre os pagamentos a serem realizados para os detentores das DPLs. Em última instância, os acionistas da Ocyan têm o poder para determinar os pagamentos relativos às DPLs, caracterizando o título, de acordo com os requisitos da norma aplicável, como um instrumento patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2022 o saldo da DPL para fins de consolidado é de R\$ 467.624 (R\$ 436.363 – 2021) tendo em vista tratar-se de um instrumento patrimonial.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em função do exposto anteriormente, segue a conciliação do patrimônio líquido tendo em vista a alteração do percentual do Ajuste a Valor Justo ("AVJ") e o impacto da variação cambial do AVJ:

	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados
Saldos acumulados em 31 de dezembro de 2021	_	
Nas demonstrações financeiras - Consolidado	1.943.688	(860.002)
Variação cambial da DPL – 2018 a 2021 Variação do AVJ – 2018 a 2021	(85.277)	447.759
Nas demonstrações financeiras - Controladora	1.858.411	(412.243)
Saldos acumulados em 31 de dezembro de 2022	<u> </u>	
Nas demonstrações financeiras - Consolidado	1.564.602	(660.743)
Variação cambial da DPL – 2018 a 2022 Variação do AVJ – 2018 a 2022	(81.841)	197.009
Nas demonstrações financeiras - Controladora	1.482.761	(463.734)

18 Receita líquida

A reconciliação entre a receita bruta e a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado		
	2022	2021	2022	2021	
Receita bruta Impostos sobre a receita	1.170.616 (71.024)	1.230.151 (61.060)	2.472.531 (102.810)	3.138.632 (56.121)	
Receita líquida	1.099.592	1.169.091	2.369.721	3.082.511	

19 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		C	<u>onsolidado</u>
	2022	2021	2022	2021
Despesas com pessoal	(100.676)	(115.772)	(124.445)	(124.113)
Serviços de terceiros Depreciação de direito de uso (Nota 9)	(26.875) (1.660)	(22.914) (6.586)	(39.155) (1.660)	(31.726) (6.586)
Despesas de viagens Despesas de aluguel e condomínio de imóveis	(5.936) (2.831)	(1.022) (1.351)	(6.019) (3.114)	(1.100) (1.760)
Outras despesas administrativas	(10.115)	(5.994)	(11.762)	(6.663)
	(148.093)	(153.639)	(186.155)	(171.948)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Resultado financeiro, líquido

	Controladora			Consolidado
	2022	2021	2022	2021
Despesa financeira				
Juros sobre financiamentos	(6.247)	(1.705)	(1.139.858)	(1.162.954)
Juros sobre passivo de arrendamento (Nota 9)	(9.708)	(11.774)	(9.708)	(11.774)
Variação cambial	(120.653)	(111.677)	(369.890)	(145.605)
Despesa com garantias	(3.798)	(1.844)	(4.512)	(2.421)
Ajuste de valor justo – contratos de mútuos/DPL	(190.051)	(35.750)		
Acordo - Credit Agricole e Citibank	(40.439)		(40.439)	
Outros	(16.752)	(13.653)	(26.475)	(24.695)
	(387.648)	(176.403)	(1.590.882)	(1.347.449)
Receita financeira				
Variação cambial	59.068	121.544	302.205	155.303
Rendimentos bancários	7.447	1.369	22.935	3.566
Ajuste a valor justo novas DPLs (Nota 17 (d))	861.889		861.889	
Ajuste do valor justo – contratos de mútuos/DPL		15.581		
Marcação a mercado de títulos mensurados ao valor justo			11.840	
Outros	10.016	2.316	19.653	3.092
	938.420	140.810	1.218.522	161.961
Resultado financeiro, líquido	550.772	(35.593)	(372.360)	(1.185.488)

21 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
(Reversão) Constituição de créditos de PIS e		19.091		
COFINS (Nota 8 (ii))	(9.276)		(9.276)	19.091
Reversão de multa (Repasse de multa pelo cliente	., ,	(17.029)	, , ,	(17.029)
no âmbito contratual)	3.093		3.093	
Baixa de ativação de custos dos projetos em fase de				(4.768)
construção - ODN Six				
Baixa de ativo imobilizado	(1.913)		(1.913)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(598)		(598)
Outros	(21)	(37)	(21)	435
	(8.117)	1.427	(8.117)	(2.869)

22 Prejuízo básico por ação

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria. Não há efeitos dilutivos.

	Controladora	
	2022	2021
Prejuízo atribuível aos detentores de ações ordinárias	(440.177)	(14.468)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	3.988.305.901	3.988.305.901
Prejuízo básico por lote de mil ações em R\$	(110,37)	(3,63)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

		Montante da
Bens segurados	Riscos cobertos	cobertura
Patrimônio	Edificações: Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/vendaval/roubo/furto	37.375
Patrimônio	Equipamentos	4.133
Automóveis	Seguro Frota Auto Ocyan	8.583
Transporte	Seguro de Transporte Nacional e Importação	20.653
Responsabilidade Civil	Danos a terceiros	112.000
Responsabilidade Civil	Apoio judicial à Diretores, Conselheiros e Executivos.	80.000
FPSO Cidade de Itajaí	Cascos e máquinas / Hull interest / perda de receita / Riscos de guerra/ Responsabilidade civil marítima	6.612.496
Sondas de perfuração	Cascos e máquinas / valor acrescido / perda de receita / perda total / custo acelerado da construção / riscos de guerra / perda total / custo de recuperação de poço / responsabilidade civil marítima	29.354.571
FPSO Libra	Cascos e máquinas / Hull interest / Freight interest / Perda de receita / Perda total / Riscos de guerra / Responsabilidade civil marítima	9.488.350

Não é parte do escopo do auditor independente a avaliação da adequação das coberturas de seguros contratados pela Administração da Companhia e de suas controladas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Eventos subsequentes

Em decisão unânime por ocasião do julgamento dos recursos extraordinários - RE 955227 (Tema 885) e RE 949297 (Tema 881), em 8 de fevereiro de 2023, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) fixou a tese de que uma decisão final, mesmo transitada em julgado nas relações tributárias deixará de possuir eficácia caso: (i) verse sobre tributos recolhidos de forma continuada; e (ii) o próprio STF fixe entendimento posterior em sentido contrário, em sede de repercussão geral. Na prática, caso o contribuinte não recolha determinado tributo por possuir a seu favor decisão definitiva que considere determinado tributo inconstitucional, deverá voltar a recolher tal tributo, respeitada a irretroatividade e anterioridade, após decisão do mesmo STF em sentido contrário.

A Administração da Companhia avaliou a decisão e não identificou efeito e possíveis impactos que, consequentemente, deveriam ser registrados e/ou relatados nas demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

* * *